



RELATÓRIO TRIMESTRAL DOS INVESTIMENTOS

PREVID

Período: 2º TRIMESTRE 2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENTA FIXA

100,00%

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Trim.				
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	3,65	0,29	0,66	2,56	10.211.551,97	0,31	2.902.133.504,88	0,35
BB	BB	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,02	0,05	1,11	3,31	42.266.404,51	1,29	43.075.141.643,99	0,10
BANCO DO NORDESTE	S3 CACEIS BRASIL DTVM	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,03	0,05	1,10	3,27	145.552.040,66	4,44	7.075.325.136,20	2,06
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,67	0,06	1,15	3,75	67.352.965,66	2,06	746.286.825,09	9,03
BTG PACTUAL	BTG PACTUAL	BTG PACTUAL TESOURO SELIC SIMPLES INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA	0,03	0,05	1,11	3,29	54.517.533,84	1,66	4.299.835.014,52	1,27
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	3,86	0,20	-0,59	1,33	32.042.939,85	0,98	238.823.188,73	13,42
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,67	0,06	1,15	3,75	44.905.650,04	1,37	3.545.147.362,03	1,27
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A FIC CLASSE FIF RENDA FIXA LP - RESP LIMITADA	3,39	0,27	0,80	2,59	1.029.961,37	0,03	169.206.744,37	0,61
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,34	0,07	1,11	3,22	32.636.488,37	1,00	10.783.038.448,48	0,30
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	3,65	0,29	0,66	2,56	19.005.374,58	0,58	1.686.139.742,69	1,13
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RENDA FIXA LONGO PRAZO FIF CIC RESP LIMITADA	1,79	0,13	0,91	2,76	20.596.434,82	0,63	1.421.764.640,29	1,45
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	1,37	0,14	1,26	3,22	74.840.257,02	2,29	1.870.364.239,38	4,00
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	0,03	0,05	1,11	3,31	55.076.988,00	1,68	5.087.978.757,64	1,08
Sub-total Artigo 7º I			0,59	0,09	1,01	3,19	600.034.590,69	18,32		

Artigo 7º II (Títulos do Tesouro Nacional)

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Trim.		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	1,03	3,53	93.130.985,67	2,84
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,05	1,15	3,87	63.396.601,42	1,94
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150529 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	1,03	3,51	101.897.727,84	3,11
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,05	1,14	3,84	6.361.486,83	0,19
TESOURO NACIONAL	LFT 010332	2,17	0,05	1,12	3,41	26.903.047,88	0,82
TESOURO NACIONAL	LFT 010632	1,67	0,05	1,11	3,04	112.317.166,70	3,43
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	1,07	3,63	114.422.510,83	3,49
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	0,98	3,37	203.456.698,64	6,21
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840	7,20	0,02	-2,22	-0,23	45.491.209,40	1,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	0,93	3,23	9.794.776,27	0,30
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	0,98	3,36	281.080.129,62	8,58
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	0,96	3,31	25.313.634,10	0,77
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150860	9,31	0,12	-2,72	-0,47	22.309.257,14	0,68
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150860 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	0,98	3,37	533.356.338,91	16,29
Sub-total Artigo 7º II		0,50	0,04	0,86	3,27	1.639.231.571,25	50,05

Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Trim.				
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,05	0,05	1,15	3,37	53.272.751,60	1,63	19.846.329.238,66	0,27
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,05	1,12	3,33	270.332.845,67	8,25	41.165.129.925,08	0,66
BRASESCO	BRASESCO	BRASESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM RESP LIMITADA	0,04	0,05	1,14	3,38	309.328.852,03	9,45	29.259.277.892,05	1,06
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,04	0,05	1,14	3,38	31.311.983,54	0,96	23.570.470.434,56	0,13
Sub-total Artigo 7º V			0,10	0,05	1,13	3,36	664.246.432,84	20,28		

Artigo 7º VI (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Trim.				
BRASESCO	BRASESCO	LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRASESCO SA 8,40% a.a	7,19	1,26	1,26	4,11	55.858.570,54	1,71		
BTG PACTUAL	BTG PACTUAL	LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a	6,99	1,13	1,13	3,77	51.106.546,10	1,56		
BTG PACTUAL	BTG PACTUAL	LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a	6,99	1,06	1,06	3,66	50.666.774,81	1,55		
BTG PACTUAL	BTG PACTUAL	LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a	0,91	0,15	1,31	4,26	22.692.973,83	0,69		
SAFRA	SAFRA	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a. a	0,66	0,05	1,03	3,51	49.836.295,18	1,52		
ITAU	ITAU	LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a	0,57	0,17	1,31	4,23	64.698.246,40	1,98		
Sub-total Artigo 7º VI			3,77	0,67	1,18	3,91	294.859.406,86	9,00		

Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Trim.				
4UM	BEM	4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF CRÉDITO PRIVADO LP RESP LIMITADA	0,17	0,06	1,20	3,50	8.691.310,68	0,27	398.060.381,22	2,18
BB	BB	BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF	0,19	0,05	1,13	3,40	9.117.486,90	0,28	2.431.612.233,36	0,37

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Trim.				
		CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA								
ITAU	ITAU	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,04	0,06	1,14	3,35	58.753.535,55	1,79	19.049.927.634,89	0,31
		Sub-total Artigo 7º VII	0,05	0,06	1,14	3,37	76.562.333,13	2,34		
		Renda Fixa	0,51	0,11	0,98	3,33	3.274.934.334,77	100,00		
		Total	0,52	0,11	0,98	3,33	3.274.934.334,77	100,00		

(1) Existem aplicações consolidadas.

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Política de Investimentos									
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal	
Renda Fixa									
Artigo 7º I	Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos	600.034.590,69	18,32	0,00	47,35	100,00	0,00	100,00	
Artigo 7º II	Títulos do Tesouro Nacional	1.639.231.571,25	50,05	0,00	47,65	100,00	0,00	100,00	
Artigo 7º V	Fundos ou ETFs de Renda Fixa	664.246.432,84	20,28	0,00	0,00	0,00	0,00	80,00	
Artigo 7º VI	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)	294.859.406,86	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00	
Artigo 7º VII	FI RF - Crédito Privado	76.562.333,13	2,34	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00	
Total Renda Fixa		3.274.934.334,77	100,00						100,00
Total		3.274.934.334,77	100,00						

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	Atribuição Desemp. (%)	No Trimestre (R\$)
Artigo 7º I % do CDI	1,01 90,30	3,19 96,13	3,19 96,13	6,59 96,19	13,60 91,98	0,19	18.809.554,06
Artigo 7º II % do CDI	0,86 76,91	3,27 98,41	3,27 98,41	6,35 92,79	10,96 74,11	0,43	50.756.179,12
Artigo 7º V % do CDI	1,13 101,07	3,36 101,20	3,36 101,20	6,95 101,46	14,93 100,99	0,23	21.602.280,73
Artigo 7º VI % do CDI	1,18 105,51	3,91 117,70	3,91 117,70	7,26 106,07	12,60 85,25	0,11	11.091.590,50
Artigo 7º VII % do CDI	1,14 102,09	3,37 101,46	3,37 101,46	6,89 100,66	14,89 100,74	0,03	2.495.564,84
CEARÁ - PREVID (Total)						0,98	104.755.169,25

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	9.956.307,33	0,00	0,00	0,00	10.211.551,97	255.244,64
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	40.914.060,39	0,00	0,00	0,00	42.266.404,51	1.352.344,12
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	140.945.282,15	0,00	0,00	0,00	145.552.040,66	4.606.758,51
BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	64.917.321,33	0,00	0,00	0,00	67.352.965,66	2.435.644,33
BTG PACTUAL TESOURO SELIC SIMPLES INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA	651.485,26	72.686.943,50	-18.986.757,08	0,00	54.517.533,84	165.862,16
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	31.622.178,67	0,00	0,00	0,00	32.042.939,85	420.761,18
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	43.282.447,02	0,00	0,00	0,00	44.905.650,04	1.623.203,02
CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A FIC CLASSE FIF RENDA FIXA LP - RESP LIMITADA	1.003.913,15	0,00	0,00	0,00	1.029.961,37	26.048,22
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	67.839.920,65	340.663.882,98	-378.665.865,35	0,00	32.636.488,37	2.798.550,09
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	18.530.497,42	0,00	0,00	0,00	19.005.374,58	474.877,16
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RENDA FIXA LONGO PRAZO FIF CIC RESP LIMITADA	20.043.949,42	0,00	0,00	0,00	20.596.434,82	552.485,40
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	72.504.571,60	0,00	0,00	0,00	74.840.257,02	2.335.685,42

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	53.314.898,19	0,00	0,00	0,00	55.076.988,00	1.762.089,81
	565.526.832,58	413.350.826,48	-397.652.622,43	0,00	600.034.590,69	18.809.554,06

Artigo 7º II (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
LFT 010332	26.016.229,83	0,00	0,00	0,00	26.903.047,88	886.818,05
LFT 010632	0,00	110.079.077,96	0,00	0,00	112.317.166,70	2.238.088,74
NTN-B 150527 (6,183500%)	18.514.505,17	0,00	0,00	542.416,67	18.598.345,10	626.256,60
NTN-B 150527 (6,537000%)	44.466.485,16	0,00	0,00	1.307.363,26	44.699.582,32	1.540.460,42
NTN-B 150527 (7,060000%)	29.646.430,68	0,00	0,00	876.211,55	29.833.058,25	1.062.839,12
NTN-B 150529 (6,241900%)	80.889.966,54	0,00	0,00	2.378.288,49	81.258.626,02	2.746.947,97
NTN-B 150529 (7,680000%)	20.501.173,06	0,00	0,00	625.865,39	20.639.101,82	763.794,15
NTN-B 150535 (5,634200%)	35.158.041,60	0,00	0,00	1.001.384,63	35.301.329,60	1.144.672,63
NTN-B 150535 (5,784900%)	35.775.609,55	0,00	0,00	1.029.200,87	35.923.576,49	1.177.167,81
NTN-B 150535 (5,886400%)	8.404.107,92	0,00	0,00	243.392,10	8.439.204,35	278.488,53
NTN-B 150535 (5,909200%)	95.900.017,54	0,00	0,00	2.781.623,96	96.301.404,70	3.183.011,12
NTN-B 150535 (5,927000%)	14.368.124,26	0,00	0,00	417.243,59	14.428.361,22	477.480,55
NTN-B 150535 (6,216000%)	3.054.494,26	0,00	0,00	90.402,78	3.067.628,65	103.537,17
NTN-B 150535 (7,837500%)	9.948.134,50	0,00	0,00	326.840,82	9.995.193,63	373.899,95
NTN-B 150545 (5,897300%)	135.130.874,06	0,00	0,00	3.894.273,54	135.718.292,70	4.481.692,18
NTN-B 150545 (5,900200%)	144.733.141,71	0,00	0,00	4.172.435,94	145.361.836,92	4.801.131,15
NTN-B 150828 (8,098000%)	61.031.874,73	0,00	0,00	0,00	63.396.601,42	2.364.726,69
NTN-B 150830 (7,942200%)	6.126.339,76	0,00	0,00	0,00	6.361.486,83	235.147,07
NTN-B 150832 (5,763300%)	47.489.922,06	0,00	0,00	0,00	49.069.911,53	1.579.989,47
NTN-B 150832 (7,989700%)	62.930.164,13	0,00	0,00	0,00	65.352.599,30	2.422.435,17
NTN-B 150840	45.596.815,22	0,00	0,00	0,00	45.491.209,40	-105.605,82
NTN-B 150840 (5,347000%)	9.488.455,34	0,00	0,00	0,00	9.794.776,27	306.320,93
NTN-B 150850 (5,674000%)	24.503.604,26	0,00	0,00	0,00	25.313.634,10	810.029,84

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
NTN-B 150860	22.415.450,41	0,00	0,00	0,00	22.309.257,14	-106.193,27
NTN-B 150860 (5,442000%)	21.434.322,36	0,00	0,00	0,00	22.131.139,86	696.817,50
NTN-B 150860 (5,599600%)	99.732.942,00	0,00	0,00	0,00	103.012.475,40	3.279.533,40
NTN-B 150860 (5,788000%)	82.494.853,12	0,00	0,00	0,00	85.244.257,61	2.749.404,49
NTN-B 150860 (5,926400%)	19.746.061,04	0,00	0,00	0,00	20.410.610,52	664.549,48
NTN-B 150860 (5,949840%)	80.616.750,82	0,00	0,00	0,00	83.334.407,86	2.717.657,04
NTN-B 150860 (5,959200%)	94.717.415,68	0,00	0,00	0,00	97.912.509,08	3.195.093,40
NTN-B 150860 (5,986700%)	33.022.791,98	0,00	0,00	0,00	34.138.890,67	1.116.098,69
NTN-B 150860 (6,225100%)	6.845.148,64	0,00	0,00	0,00	7.080.351,64	235.203,00
NTN-B 150860 (6,448000%)	34.528.615,09	0,00	0,00	0,00	35.733.148,43	1.204.533,34
NTN-B 150860 (6,539000%)	42.854.395,28	0,00	0,00	0,00	44.358.547,84	1.504.152,56
	1.498.083.257,76	110.079.077,96	0,00	19.686.943,59	1.639.231.571,25	50.756.179,12

Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	51.534.983,75	0,00	0,00	0,00	53.272.751,60	1.737.767,85
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	261.619.938,67	0,00	0,00	0,00	270.332.845,67	8.712.907,00
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM RESP LIMITADA	299.206.834,35	0,00	0,00	0,00	309.328.852,03	10.122.017,68
CAIXA BRASIL FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	31.102.691,14	0,00	-820.295,80	0,00	31.311.983,54	1.029.588,20
	643.464.447,91	0,00	-820.295,80	0,00	664.246.432,84	21.602.280,73

Artigo 7º VI (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRADESCO SA 8,40% a.a	53.653.168,11	0,00	0,00	0,00	55.858.570,54	2.205.402,43
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a	49.249.921,24	0,00	0,00	0,00	51.106.546,10	1.856.624,86
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a	48.879.872,50	0,00	0,00	0,00	50.666.774,81	1.786.902,31

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a	21.766.109,94	0,00	0,00	0,00	22.692.973,83	926.863,89
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a.a	48.148.675,10	0,00	0,00	0,00	49.836.295,18	1.687.620,08
LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a	62.070.069,47	0,00	0,00	0,00	64.698.246,40	2.628.176,93
	283.767.816,36	0,00	0,00	0,00	294.859.406,86	11.091.590,50

Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF CRÉDITO PRIVADO LP RESP LIMITADA	8.397.371,59	0,00	0,00	0,00	8.691.310,68	293.939,09
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	8.817.652,55	0,00	0,00	0,00	9.117.486,90	299.834,35
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	56.851.744,15	0,00	0,00	0,00	58.753.535,55	1.901.791,40
	74.066.768,29	0,00	0,00	0,00	76.562.333,13	2.495.564,84

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	1.196.541.801,11	36,54	1.196.541.801,11	36,54	
de 31 dias a 365 dias	325.946.418,31	9,95	1.522.488.219,42	46,49	
acima de 365 dias	1.752.446.115,35	53,51	3.274.934.334,77	100,00	

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		53.272.751,60
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		270.332.845,67
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	D+0		42.266.404,51
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	D+0		145.552.040,66
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM RESP LIMITADA	D+0		309.328.852,03
BTG PACTUAL TESOIRO SELIC SIMPLES INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA	D+0		54.517.533,84
CAIXA BRASIL FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	D+0		31.311.983,54
CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A FIC CLASSE FIF RENDA FIXA LP - RESP LIMITADA	D+0		1.029.961,37
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	D+0		32.636.488,37
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	D+0		19.005.374,58
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		58.753.535,55
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	D+0		55.076.988,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	D+1		10.211.551,97
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RENDA FIXA LONGO PRAZO FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		20.596.434,82
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		74.840.257,02
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	D+15		9.117.486,90
4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF CRÉDITO PRIVADO LP RESP LIMITADA	D+20		8.691.310,68

DE 31 DIAS A 365 DIAS

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0	15/08/2026	67.352.965,66
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	D+0	17/08/2026	44.905.650,04
LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a		29/03/2027	64.698.246,40
NTN-B 150527 (6,183500%)		15/05/2027	18.598.345,10
NTN-B 150527 (6,537000%)		15/05/2027	44.699.582,32
NTN-B 150527 (7,060000%)		15/05/2027	29.833.058,25
LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRADESCO SA 8,40% a.a		28/05/2027	55.858.570,54

ACIMA DE 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a		09/07/2027	22.692.973,83
NTN-B 150828 (8,098000%)		15/08/2028	63.396.601,42
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a		03/05/2029	51.106.546,10
NTN-B 150529 (6,241900%)		15/05/2029	81.258.626,02
NTN-B 150529 (7,680000%)		15/05/2029	20.639.101,82
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a		18/06/2029	50.666.774,81
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	D+0	15/08/2030	32.042.939,85
NTN-B 150830 (7,942200%)		15/08/2030	6.361.486,83
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a.a		16/07/2031	49.836.295,18
LFT 010332		01/03/2032	26.903.047,88
LFT 010632		01/06/2032	112.317.166,70
NTN-B 150832 (5,763300%)		15/08/2032	49.069.911,53
NTN-B 150832 (7,989700%)		15/08/2032	65.352.599,30
NTN-B 150535 (5,634200%)		15/05/2035	35.301.329,60
NTN-B 150535 (5,784900%)		15/05/2035	35.923.576,49
NTN-B 150535 (5,886400%)		15/05/2035	8.439.204,35
NTN-B 150535 (5,909200%)		15/05/2035	96.301.404,70
NTN-B 150535 (5,927000%)		15/05/2035	14.428.361,22
NTN-B 150535 (6,216000%)		15/05/2035	3.067.628,65

Carteira: CEARÁ - PREVID

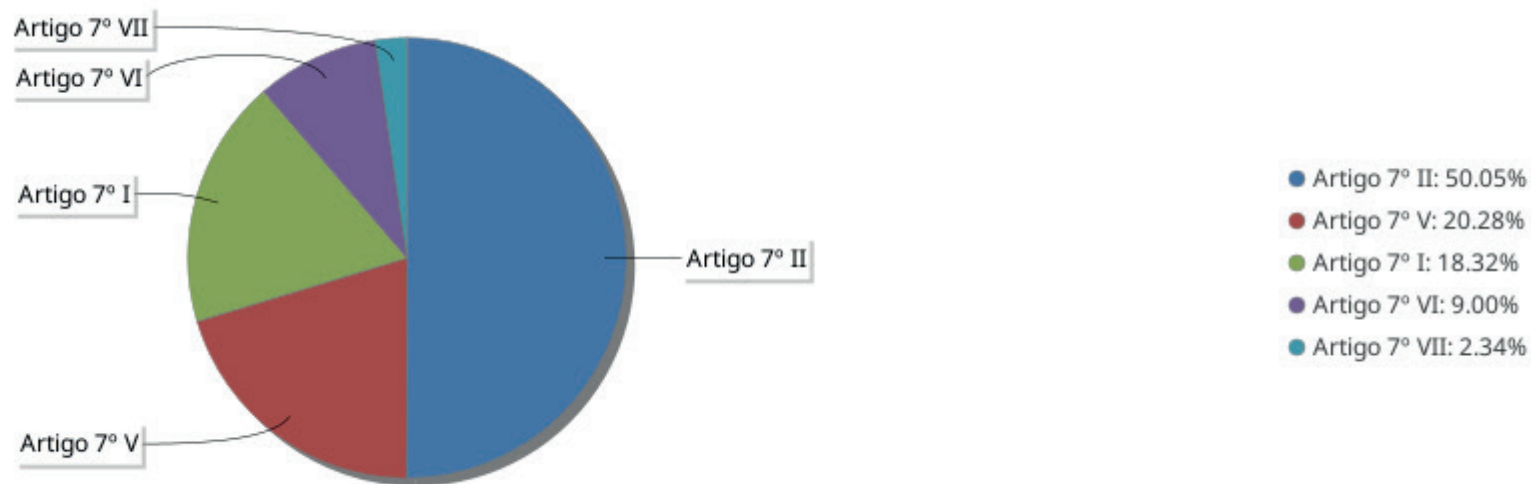
Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

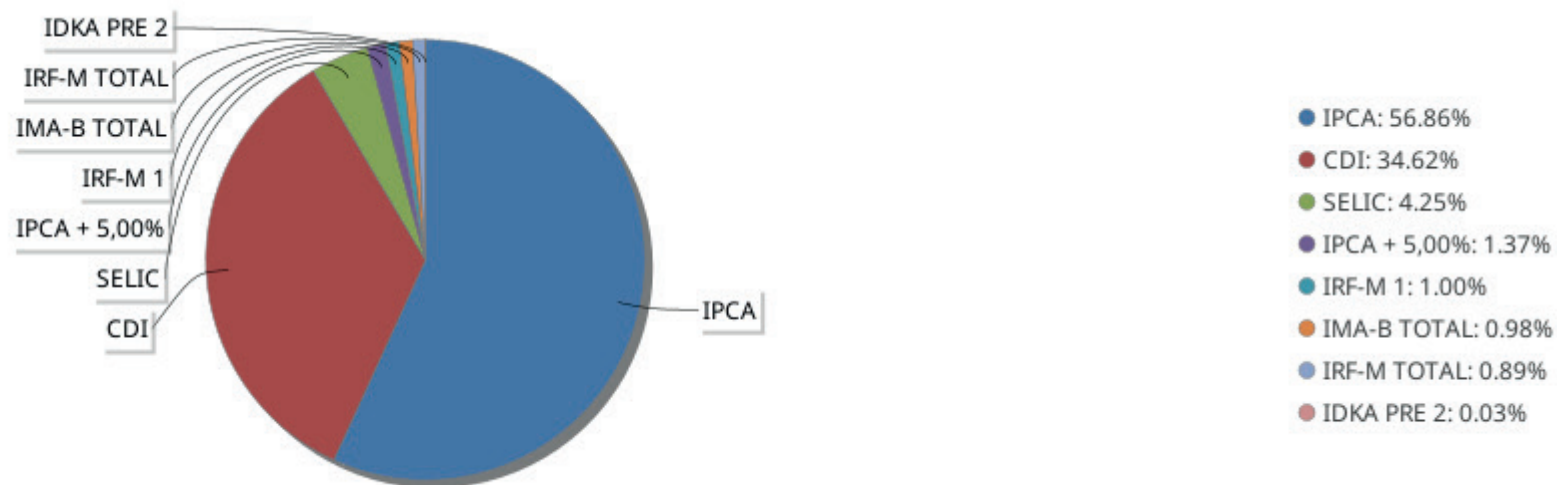
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
NTN-B 150535 (7,837500%)		15/05/2035	9.995.193,63
NTN-B 150840		15/08/2040	45.491.209,40
NTN-B 150840 (5,347000%)		15/08/2040	9.794.776,27
NTN-B 150545 (5,897300%)		15/05/2045	135.718.292,70
NTN-B 150545 (5,900200%)		15/05/2045	145.361.836,92
NTN-B 150850 (5,674000%)		15/08/2050	25.313.634,10
NTN-B 150860		15/08/2060	22.309.257,14
NTN-B 150860 (5,442000%)		15/08/2060	22.131.139,86
NTN-B 150860 (5,599600%)		15/08/2060	103.012.475,40
NTN-B 150860 (5,788000%)		15/08/2060	85.244.257,61
NTN-B 150860 (5,926400%)		15/08/2060	20.410.610,52
NTN-B 150860 (5,949840%)		15/08/2060	83.334.407,86
NTN-B 150860 (5,959200%)		15/08/2060	97.912.509,08
NTN-B 150860 (5,986700%)		15/08/2060	34.138.890,67
NTN-B 150860 (6,225100%)		15/08/2060	7.080.351,64
NTN-B 150860 (6,448000%)		15/08/2060	35.733.148,43
NTN-B 150860 (6,539000%)		15/08/2060	44.358.547,84

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

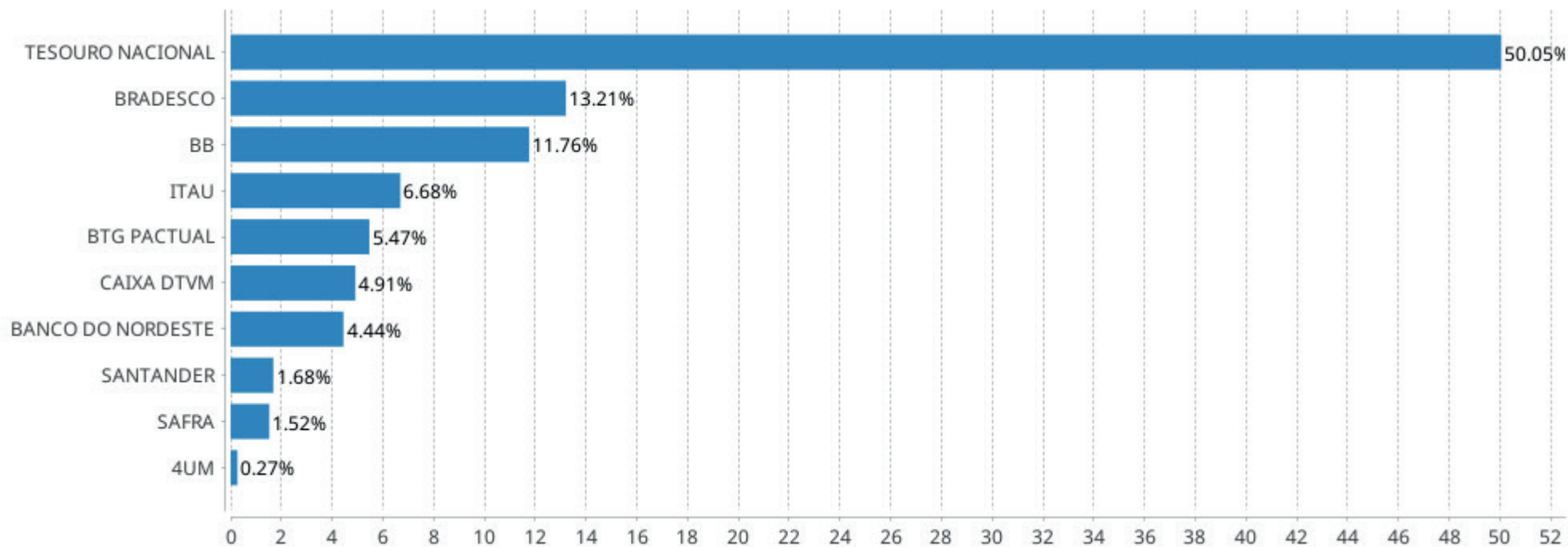


Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2026	0,98	0,93	1,24	1,27	1,04	0,98							6,62
IPCA + 5,25%	0,76	1,07	1,33	1,08	0,99	0,59							5,96
p.p. indexador	0,23	-0,14	-0,09	0,19	0,06	0,39							0,66
2025	0,87	0,89	1,05	1,14	1,11	0,81	0,82	0,78	0,88	1,00	0,84	0,90	11,66
IPCA + 4,50%	0,55	1,66	0,89	0,78	0,63	0,59	0,66	0,26	0,87	0,49	0,51	0,72	8,96
p.p. indexador	0,33	-0,77	0,15	0,35	0,48	0,22	0,16	0,52	0,02	0,50	0,32	0,18	2,70
2024	0,77	0,96	0,88	0,21	0,97	0,96	1,02	0,93	0,47	0,89	0,86	0,55	9,88
IPCA + 4,94%	0,84	1,20	0,54	0,80	0,86	0,59	0,82	0,40	0,84	1,00	0,76	0,92	10,03
p.p. indexador	-0,07	-0,24	0,34	-0,60	0,10	0,36	0,20	0,53	-0,38	-0,12	0,11	-0,37	-0,15
2023	1,49	0,74	1,48	0,90	1,17	0,85	0,79	0,56	0,40	0,38	1,29	1,34	12,00
IPCA + 4,00%	0,87	1,12	1,07	0,89	0,57	0,25	0,45	0,59	0,57	0,57	0,59	0,87	8,76
p.p. indexador	0,62	-0,38	0,41	0,01	0,59	0,61	0,34	-0,03	-0,17	-0,18	0,70	0,47	3,25
2022	-0,48	0,24	1,90	0,13	1,03	-0,19	1,03	0,17	-0,12	1,43	0,79	0,52	6,64
IPCA + 4,00%	0,87	1,31	1,97	1,36	0,81	1,00	-0,35	0,00	0,04	0,90	0,72	0,97	10,00
p.p. indexador	-1,35	-1,07	-0,06	-1,23	0,22	-1,19	1,39	0,18	-0,15	0,53	0,07	-0,44	-3,36
2021	-0,27	-0,67	0,24	0,99	0,50	0,17	-0,24	-0,41	-0,11	-0,86	1,23	1,49	2,04
IPCA + 2,00%	0,41	1,00	1,11	0,47	1,00	0,70	1,13	1,04	1,33	1,41	1,11	0,91	12,25
p.p. indexador	-0,68	-1,67	-0,87	0,52	-0,49	-0,53	-1,38	-1,45	-1,44	-2,27	0,12	0,58	-10,22
2020	0,56	0,48	-0,70	0,62	1,27	0,76	0,92	-0,20	-0,36	-0,13	1,20	1,74	6,32
IPCA + 3,75%	0,53	0,51	0,39	-0,02	-0,09	0,57	0,70	0,55	0,95	1,17	1,19	1,68	8,42
p.p. indexador	0,03	-0,03	-1,09	0,64	1,36	0,20	0,22	-0,75	-1,30	-1,30	0,02	0,07	-2,10

Performance Sobre a Meta Atuarial

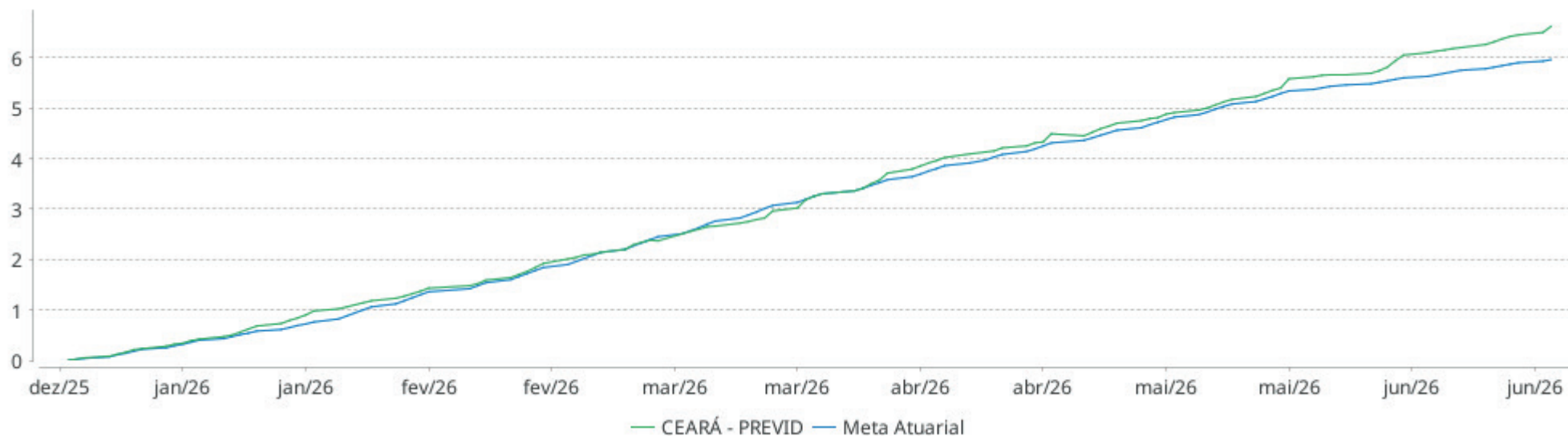
	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	44	56,41
Meses abaixo - Meta Atuarial	34	43,59
Rentabilidade	Mês	
Maior rentabilidade da Carteira	1,90	2022-03
Menor rentabilidade da Carteira	-0,86	2021-10

Relatório

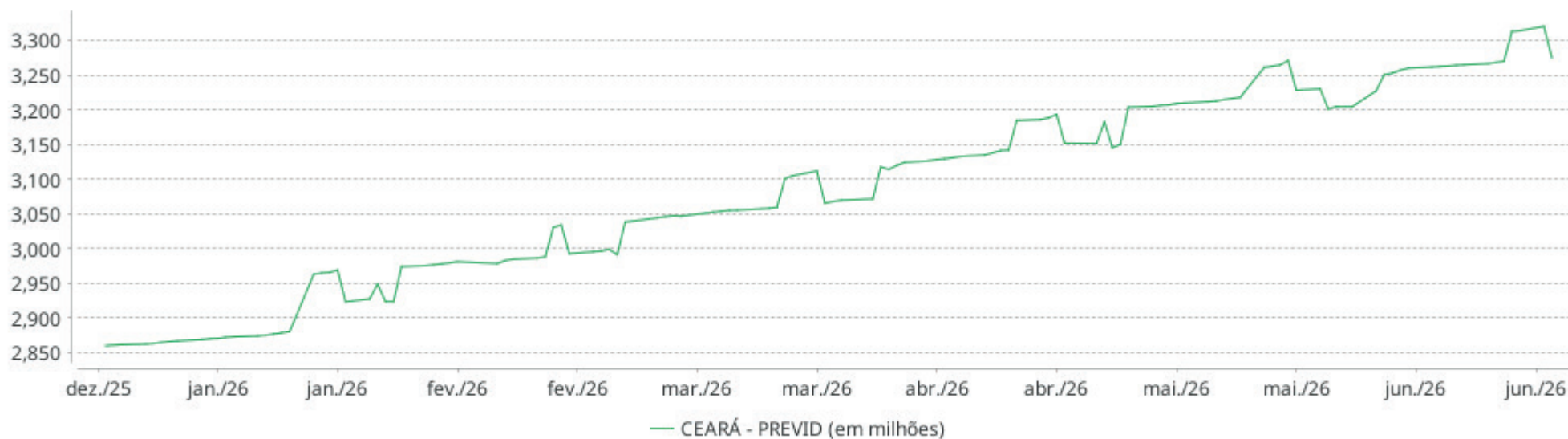
Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	3,33	2,68	0,65	0,54
06 meses	6,62	5,96	0,66	0,49
12 meses	12,29	9,73	2,56	0,52
24 meses	24,78	21,04	3,74	0,71
36 meses	37,17	31,73	5,44	0,76
48 meses	52,20	41,30	10,90	1,01
60 meses	57,92	62,81	-4,89	1,68
Desde 31/12/2019	69,51	84,95	-15,44	2,24

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução No Ano

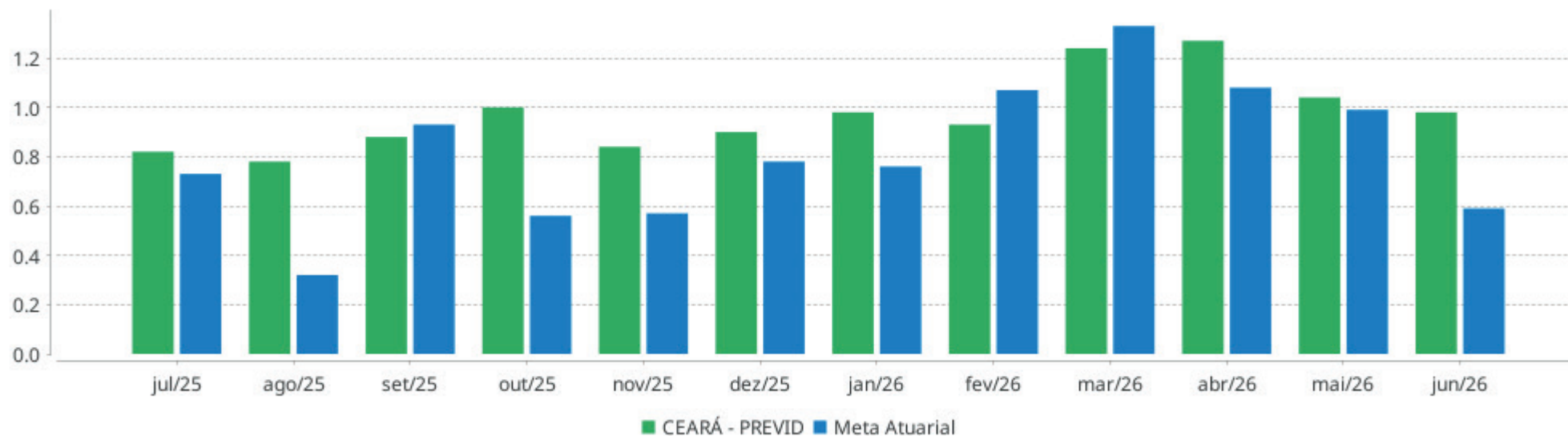


Patrimônio Líquido No Ano



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA % do CDI	1,12 100,25	3,33 100,29	3,33 100,29	6,92 101,02	14,91 100,88	29,18 101,67	44,55 101,84
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM RESP LIMITADA % do CDI	1,14 101,43	3,38 101,87	3,38 101,87	6,88 100,53	14,82 100,28	29,09 101,36	45,51 104,04
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA % do CDI	1,15 102,60	3,37 101,54	3,37 101,54	6,92 101,07	14,89 100,75	28,96 100,89	44,05 100,70
CAIXA BRASIL FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA % do CDI	1,14 101,98	3,38 101,93	3,38 101,93	6,89 100,66	14,84 100,37	28,93 100,79	44,65 102,05
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA % do CDI	1,13 100,51	3,40 102,40	3,40 102,40	6,66 97,26	14,40 97,41	28,97 100,94	
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA % do CDI	1,14 101,60	3,35 100,73	3,35 100,73	6,90 100,84	14,94 101,04	29,37 102,33	46,29 105,82
4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF CRÉDITO PRIVADO LP RESP LIMITADA % do CDI	1,20 107,02	3,50 105,41	3,50 105,41	7,05 103,01	15,30 103,51	30,36 105,78	47,93 109,57
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA % do CDI	1,11 99,23	3,31 99,53	3,31 99,53	6,84 99,86	14,74 99,74	28,62 99,71	43,56 99,57
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA Var. IRF-M TOTAL p.p.	0,66 -0,03	2,56 -0,07	2,56 -0,07	4,88 -0,18	11,80 -0,32	23,98 -0,65	33,43 -1,03
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA Var. IPCA + 5,00% p.p.	1,15 0,59	3,75 1,13	3,75 1,13	8,39 2,56	14,83 4,96		
CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A FIC CLASSE FIF RENDA FIXA LP - RESP LIMITADA Var. IDKA PRE 2 p.p.	0,80 -0,04	2,59 -0,16	2,59 -0,16	4,61 -0,25	11,81 -0,46	22,22 -0,89	31,17 -1,53
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA % do CDI	1,10 98,59	3,27 98,42	3,27 98,42	6,82 99,61	14,70 99,46	28,55 99,49	43,43 99,28
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI % do CDI	1,11 99,31	3,31 99,53	3,31 99,53	6,87 100,41	14,82 100,23	28,73 100,10	43,69 99,88
BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA Var. IPCA p.p.	1,15 0,99	3,75 2,34	3,75 2,34	8,39 5,03	14,84 10,20		
BTG PACTUAL TESOIRO SELIC SIMPLES INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA % do CDI	1,11 99,28	3,29 99,10	3,29 99,10	6,83 99,70	14,73 99,66	28,65 99,81	43,65 99,77
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA % do CDI	1,26 112,58	3,22 97,01	3,22 97,01	5,90 86,16	13,88 93,88	29,50 102,77	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	1,11	3,22	3,22	6,53	14,28	27,65	41,43

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IRF-M 1 p.p.	-0,02	-0,02	-0,02	-0,10	-0,22	-0,51	-0,77
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	0,66	2,56	2,56	4,91	11,80	24,00	33,30
Var. IRF-M TOTAL p.p.	-0,04	-0,07	-0,07	-0,15	-0,32	-0,62	-1,16
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	-0,59	1,33	1,33	4,45	8,70	16,58	19,49
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,45	0,26	0,26	0,37	0,44	0,39	-0,26
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RENDA FIXA LONGO PRAZO FIF CIC RESP LIMITADA	0,91	2,76	2,76	5,82	12,86	27,43	43,24
% do CDI	81,57	83,00	83,00	84,99	87,00	95,56	98,83
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a	1,06	3,66	3,66	6,97	12,12	26,26	
Var. IPCA p.p.	0,90	2,24	2,24	3,61	7,48	16,02	
LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a	1,31	4,23	4,23	7,79	13,62		
Var. IPCA p.p.	1,15	2,82	2,82	4,43	8,98		
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a	1,31	4,26	4,26	7,71			
Var. IPCA p.p.	1,15	2,84	2,84	4,35			
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a	1,13	3,77	3,77	6,77	11,69	25,51	
Var. IPCA p.p.	0,97	2,35	2,35	3,41	7,05	15,27	
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a.a	1,03	3,51	3,51	6,74	11,62		
Var. IPCA p.p.	0,87	2,09	2,09	3,37	6,98		
LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRADESCO SA 8,40% a.a	1,26	4,11	4,11	7,65	13,53		
Var. IPCA p.p.	1,10	2,69	2,69	4,29	8,89		
LFT 010332	1,12	3,41	3,41				
Var. SELIC p.p.	0,00	0,09	0,09				
NTN-B 150832 (5,763300%)	0,97	3,33	3,33	6,37	10,85	23,39	35,94
Var. IPCA p.p.	0,81	1,91	1,91	3,01	6,21	13,15	21,04
NTN-B 150828 (8,098000%)	1,15	3,87	3,87	7,50	13,30	28,89	
Var. IPCA p.p.	0,99	2,46	2,46	4,14	8,65	18,65	
NTN-B 150535 (7,837500%)	1,13	3,81	3,81	7,38	13,02	28,27	
Var. IPCA p.p.	0,97	2,40	2,40	4,01	8,38	18,03	
NTN-B 150832 (7,989700%)	1,14	3,85	3,85	7,45	13,18	28,63	
Var. IPCA p.p.	0,98	2,43	2,43	4,09	8,54	18,39	
NTN-B 150535 (5,886400%)	0,97	3,36	3,36	6,43	10,98	23,68	36,43
Var. IPCA p.p.	0,81	1,94	1,94	3,07	6,34	13,44	21,53
NTN-B 150529 (7,680000%)	1,12	3,78	3,78	7,31	12,87		
Var. IPCA p.p.	0,96	2,36	2,36	3,95	8,22		
NTN-B 150860 (5,959200%)	0,98	3,37	3,37	6,47	11,05	23,85	36,87
Var. IPCA p.p.	0,82	1,96	1,96	3,10	6,41	13,61	21,97
NTN-B 150535 (5,909200%)	0,98	3,36	3,36	6,44	11,00	23,73	36,52

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IPCA p.p.	0,82	1,95	1,95	3,08	6,36	13,49	21,62
LFT 010632	1,11	3,07					
Var. SELIC p.p.	-0,02	-0,19					
NTN-B 150527 (6,537000%)	1,03	3,51	3,51	6,75	11,66	25,20	38,76
Var. IPCA p.p.	0,87	2,09	2,09	3,38	7,02	14,96	23,86
NTN-B 150545 (5,900200%)	0,98	3,36	3,36	6,44	10,99	23,71	36,57
Var. IPCA p.p.	0,82	1,94	1,94	3,08	6,35	13,47	21,67
NTN-B 150527 (6,183500%)	1,00	3,43	3,43	6,58	11,29	24,37	37,39
Var. IPCA p.p.	0,84	2,01	2,01	3,21	6,65	14,13	22,49
NTN-B 150830 (7,942200%)	1,14	3,84	3,84	7,43	13,13	28,52	
Var. IPCA p.p.	0,98	2,42	2,42	4,06	8,49	18,28	
NTN-B 150535 (5,784900%)	0,97	3,33	3,33	6,38	10,87	23,44	36,04
Var. IPCA p.p.	0,81	1,92	1,92	3,02	6,23	13,20	21,14
NTN-B 150545 (5,897300%)	0,98	3,36	3,36	6,44	10,99	23,70	36,29
Var. IPCA p.p.	0,82	1,94	1,94	3,07	6,35	13,46	21,39
NTN-B 150535 (6,216000%)	1,00	3,43	3,43	6,59	11,32	24,45	37,71
Var. IPCA p.p.	0,84	2,02	2,02	3,23	6,68	14,21	22,81
NTN-B 150860 (6,225100%)	1,00	3,44	3,44	6,60	11,33	24,47	37,91
Var. IPCA p.p.	0,84	2,02	2,02	3,23	6,69	14,23	23,00
NTN-B 150527 (7,060000%)	1,07	3,63	3,63	7,00	12,21	26,43	40,80
Var. IPCA p.p.	0,91	2,22	2,22	3,64	7,57	16,19	25,90
NTN-B 150840 (5,347000%)	0,93	3,23	3,23	6,17	10,41	22,42	34,39
Var. IPCA p.p.	0,77	1,81	1,81	2,81	5,77	12,18	19,49
NTN-B 150535 (5,634200%)	0,96	3,30	3,30	6,31	10,71	23,09	35,46
Var. IPCA p.p.	0,80	1,88	1,88	2,95	6,07	12,85	20,55
NTN-B 150860 (5,986700%)	0,98	3,38	3,38	6,48	11,08	23,91	36,98
Var. IPCA p.p.	0,82	1,96	1,96	3,12	6,44	13,67	22,08
NTN-B 150860 (5,949840%)	0,98	3,37	3,37	6,46	11,04	23,83	36,84
Var. IPCA p.p.	0,82	1,96	1,96	3,10	6,40	13,58	21,93
NTN-B 150860 (5,599600%)	0,95	3,29	3,29	6,29	10,68	23,01	35,48
Var. IPCA p.p.	0,79	1,87	1,87	2,93	6,04	12,77	20,58
NTN-B 150860 (6,539000%)	1,03	3,51	3,51	6,75	11,66	25,20	38,77
Var. IPCA p.p.	0,87	2,09	2,09	3,39	7,02	14,96	23,86
NTN-B 150860 (6,448000%)	1,02	3,49	3,49	6,71	11,57	24,99	38,41
Var. IPCA p.p.	0,86	2,07	2,07	3,34	6,92	14,75	23,51
NTN-B 150840	-2,22	-0,23	-0,23	1,94	4,83	11,24	10,05

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IPCA p.p.	-2,38	-1,65	-1,65	-1,42	0,19	1,00	-4,85
NTN-B 150860 (5,788000%) Var. IPCA p.p.	0,97 0,81	3,33 1,92	3,33 1,92	6,39 3,02	10,87 6,23	23,45 13,21	36,21 21,31
NTN-B 150535 (5,927000%) Var. IPCA p.p.	0,98 0,82	3,37 1,95	3,37 1,95	6,45 3,09	11,02 6,38	23,77 13,53	36,59 21,69
NTN-B 150860 (5,442000%) Var. IPCA p.p.	0,94 0,78	3,25 1,84	3,25 1,84	6,22 2,85	10,51 5,87	22,64 12,40	34,87 19,97
NTN-B 150860 (5,926400%) Var. IPCA p.p.	0,98 0,82	3,37 1,95	3,37 1,95	6,45 3,09	11,02 6,38	23,77 13,53	36,74 21,84
NTN-B 150529 (6,241900%) Var. IPCA p.p.	1,00 0,84	3,44 2,02	3,44 2,02	6,61 3,24	11,35 6,71	24,51 14,27	33,63 18,73
NTN-B 150860 Var. IPCA p.p.	-2,72 -2,88	-0,47 -1,89	-0,47 -1,89	2,02 -1,35	4,42 -0,22	10,28 0,04	4,61 -10,29
NTN-B 150850 (5,674000%) Var. IPCA p.p.	0,96 0,80	3,31 1,89	3,31 1,89	6,33 2,97	10,75 6,11	23,18 12,94	35,73 20,82
CEARÁ - PREVID Var. IPCA + 5,25% p.p.	0,98 0,39	3,33 0,65	3,33 0,65	6,62 0,66	12,29 2,16	24,78 2,68	37,17 3,31
CDI	1,12	3,32	3,32	6,85	14,78	28,70	43,75
IBOVESPA	-1,01	-8,24	-8,24	6,76	23,89	38,83	45,68
INPC + 6,00%	0,63	3,05	3,05	6,47	10,59	23,27	35,40
IPCA + 6,00%	0,65	2,86	2,86	6,32	10,92	23,84	36,72

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Cotização

Fundo	CNPJ	Aplicação Cotização	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF CRÉDITO PRIVADO LP RESP LIMITADA	28.581.607/0001-21	D+0	D+19	D+20
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	51.681.664/0001-02	D+0	D+14	D+15
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	07.111.384/0001-69	D+0	D+1	D+1
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	13.077.418/0001-49	D+0	D+0	D+0
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	18.060.364/0001-22	D+0	D+0	D+0
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	11.046.645/0001-81	D+0	D+0	D+0
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	30.568.193/0001-42	D+0	D+0	D+0
BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	55.969.096/0001-92	D+0	D+0	D+0
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM RESP LIMITADA	03.399.411/0001-90	D+0	D+0	D+0
BTG PACTUAL TESOUREO SELIC SIMPLES INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA	37.927.707/0001-58	D+0	D+0	D+0
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	20.139.534/0001-00	D+0	D+0	D+0
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	56.134.800/0001-50	D+0	D+0	D+0
CAIXA BRASIL FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	D+0	D+0	D+0
CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A FIC CLASSE FIF RENDA FIXA LP - RESP LIMITADA	45.163.710/0001-70	D+0	D+0	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	10.740.670/0001-06	D+0	D+0	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	14.508.605/0001-00	D+0	D+0	D+0
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF	09.093.883/0001-04	-	D+0	D+0

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	CNPJ	Aplicação	Cotização	Resgate	Cotização	Resgate	Liquidação
CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA							
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RENDA FIXA LONGO PRAZO FIF CIC RESP LIMITADA	29.241.799/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	D+0	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	52.156.446/0001-03	D+0	D+0	D+0	D+0	D+0	D+1
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	34.246.448/0001-01	D+0	D+0	D+0	D+0	D+0	D+0

Taxas

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF CRÉDITO PRIVADO LP RESP LIMITADA	28.581.607/0001-21	20% do que exceder 104% do CDI	-	-	-	0,0035% ao ano sobre o patrimônio líquido	2,00%
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	51.681.664/0001-02	Não possui	0,09%	0,0873%	0,3227%	Não possui	-
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	07.111.384/0001-69	Não possui	0,0213%	0,0496%	0,1291%	0,01%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	13.077.418/0001-49	Não possui	0,0213% a 0,0616%	0,0496% a 0,1093%	0,1291%	Não possui	0,20% até 0,30%
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	18.060.364/0001-22	Não possui	2,13%	0,0496%	0,1291%	Não possui	0,20%
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	11.046.645/0001-81	Não possui	0,0106%	0,0248%	0,0646%	0,01%	0,10%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	30.568.193/0001-42	-	0,20%	-	-	-	-
BRADESCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	55.969.096/0001-92	-	-	-	-	-	-
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM RESP LIMITADA	03.399.411/0001-90	Não possui	0,008%	0,136%	0,056%	0,05%	0,20%
BTG PACTUAL TESOURO SELIC SIMPLES INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA	37.927.707/0001-58	Não possui	-	-	-	Não possui	0,075%
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	20.139.534/0001-00	Não possui	-	-	-	0,005%	0,20%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	56.134.800/0001-50	Não possui	-	-	-	0,005%	0,06%
CAIXA BRASIL FIC CLASSE DE FIF RENDA	03.737.206/0001-97	Não possui	0,0045%	0,17%	0,0255%	0,0025%	0,20%

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA							
CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A FIC CLASSE FIF RENDA FIXA LP - RESP LIMITADA	45.163.710/0001-70	Não possui	-	-	-	0,0025%	0,20%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	10.740.670/0001-06	Não possui	-	-	-	0,005%	0,20%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	14.508.605/0001-00	Não possui	-	-	-	0,005%	0,20%
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	09.093.883/0001-04	-	0,25%	-	-	0,01% ao ano sobre o patrimônio líquido	-
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RENDA FIXA LONGO PRAZO FIF CIC RESP LIMITADA	29.241.799/0001-90	20% do que exceder a 100% da variação do CDI	0,01%	0,47%	0,01%	0,01%	0,49%
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	52.156.446/0001-03	20% da valorização das cotas que exceder 100% da variação do CDI	0,01%	0,47%	0,01%	0,01%	-
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	34.246.448/0001-01	-	0,10%	-	-	-	-

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,14	3,24	3,24	6,63	14,51	28,16	42,20	61,85	73,48
IRF-M 1+	0,52	2,40	2,40	4,47	11,12	22,91	31,03	55,67	54,08
IRF-M TOTAL	0,69	2,63	2,63	5,06	12,12	24,62	34,45	56,96	59,72
IMA-B 5	0,22	2,52	2,52	6,48	12,12	22,16	32,21	45,73	60,39
IMA-B 5+	-2,05	-0,09	-0,09	2,20	5,39	12,31	10,70	28,79	26,00
IMA-B TOTAL	-1,04	1,07	1,07	4,08	8,26	16,19	19,75	35,94	41,08
IMA-GERAL TOTAL	0,51	2,68	2,68	5,83	12,62	24,71	34,97	53,88	62,11
IDKA 2	0,00	2,30	2,30	6,25	12,42	22,06	32,28	44,55	59,16
IDKA 20	-4,60	-2,46	-2,46	-1,42	0,20	3,67	-5,29	16,68	0,83
CDI	1,12	3,32	3,32	6,85	14,78	28,70	43,75	63,22	77,34

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-1,01	-8,24	-8,24	6,76	23,89	38,83	45,68	74,57	35,66
IBRX 100	-1,14	-8,44	-8,44	6,72	23,59	38,56	46,30	72,05	32,40
IBRX 50	-1,28	-8,72	-8,72	7,43	24,75	38,89	49,15	75,52	35,68
SMALL CAP	-3,28	-9,76	-9,76	-4,58	-1,35	9,81	-3,32	15,82	-30,04
Índice Consumo - ICON	-1,10	-9,44	-9,44	-5,25	-0,97	9,23	-7,31	-0,26	-46,37
Índice Dividendos - IDIV	1,79	-7,07	-7,07	6,99	22,30	40,20	57,15	85,01	77,43

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	-1,21	-1,03	-1,03	1,46	9,96	14,44	21,40	37,02	39,05

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI (BRL)	1,44	13,52	13,52	3,89	15,79	30,10	76,26	85,55	61,05
MSCI ACWI (USD)	-0,91	14,46	14,46	10,43	22,07	39,71	64,09	87,75	55,63
S&P 500 (BRL)	1,28	13,93	13,93	3,07	14,65	27,89	81,01	95,79	80,59
S&P 500 (USD)	-1,06	14,87	14,87	9,55	20,86	37,34	68,51	98,11	74,51

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,16	1,42	1,42	3,36	4,64	10,24	14,90	18,53	32,62
INPC	0,14	1,61	1,61	3,51	4,33	9,73	13,79	17,20	31,17
IGPM	-0,50	3,07	3,07	3,27	3,17	7,69	10,33	2,77	13,77
SELIC	1,12	3,32	3,32	6,85	14,78	28,70	43,75	63,21	77,34

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,49	2,38	2,38	5,35	8,83	19,22	29,17	38,56	61,23
IPCA + 5,00%	0,57	2,62	2,62	5,84	9,87	21,52	32,91	43,94	69,10
IPCA + 5,50%	0,61	2,74	2,74	6,08	10,40	22,67	34,81	46,69	73,15
IPCA + 5,89%	0,64	2,83	2,83	6,27	10,80	23,58	36,30	48,86	76,36
IPCA + 6,00%	0,65	2,86	2,86	6,32	10,92	23,84	36,72	49,47	77,28
INPC + 4,00%	0,47	2,58	2,58	5,49	8,50	18,67	27,92	37,00	59,47
INPC + 6,00%	0,63	3,05	3,05	6,47	10,59	23,27	35,40	47,79	75,33

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150527 (6,183500%)	18.598.345,10	6,183500	18.236.785,07	8,650000	-361.560,03
NTN-B 150527 (6,537000%)	44.699.582,32	6,537000	43.955.328,12	8,650000	-744.254,20
NTN-B 150527 (7,060000%)	29.833.058,25	7,060000	29.459.422,04	8,650000	-373.636,21
NTN-B 150527	93.130.985,67	6,634768	91.651.535,23	8,650000	-1.479.450,44
NTN-B 150828 (8,098000%)	63.396.601,42	8,098000	62.601.882,18	8,790300	-794.719,24
NTN-B 150828	63.396.601,42	8,098000	62.601.882,18	8,790300	-794.719,24
NTN-B 150529 (6,241900%)	81.258.626,02	6,241900	76.812.730,09	8,530000	-4.445.895,93
NTN-B 150529 (7,680000%)	20.639.101,82	7,680000	20.213.876,34	8,530000	-425.225,48
NTN-B 150529	101.897.727,84	6,541504	97.026.606,43	8,530000	-4.871.121,41
NTN-B 150830 (7,942200%)	6.361.486,83	7,942200	6.240.640,73	8,520000	-120.846,10
NTN-B 150830	6.361.486,83	7,942200	6.240.640,73	8,520000	-120.846,10
NTN-B 150832 (5,763300%)	49.069.911,53	5,763300	43.527.024,22	8,299100	-5.542.887,31
NTN-B 150832 (7,989700%)	65.352.599,30	7,989700	64.419.995,85	8,299100	-932.603,45
NTN-B 150832	114.422.510,83	7,091958	107.947.020,07	8,299100	-6.475.490,76
NTN-B 150535 (5,634200%)	35.301.329,60	5,634200	30.103.430,59	8,109800	-5.197.899,01
NTN-B 150535 (5,784900%)	35.923.576,49	5,784900	30.939.636,99	8,109800	-4.983.939,50
NTN-B 150535 (5,886400%)	8.439.204,35	5,886400	7.316.806,05	8,109800	-1.122.398,30
NTN-B 150535 (5,909200%)	96.301.404,70	5,909200	83.620.640,52	8,109800	-12.680.764,18
NTN-B 150535 (5,927000%)	14.428.361,22	5,927000	12.543.096,08	8,109800	-1.885.265,14
NTN-B 150535 (6,216000%)	3.067.628,65	6,216000	2.717.670,82	8,109800	-349.957,83
NTN-B 150535 (7,837500%)	9.995.193,63	7,837500	9.825.425,26	8,109800	-169.768,37
NTN-B 150535	203.456.698,64	5,952756	177.066.706,30	8,109800	-26.389.992,34
NTN-B 150840 (5,347000%)	9.794.776,27	5,347000	7.857.572,53	7,853100	-1.937.203,74
NTN-B 150840	9.794.776,27	5,347000	7.857.572,53	7,853100	-1.937.203,74
NTN-B 150545 (5,897300%)	135.718.292,70	5,897300	112.457.342,65	7,698900	-23.260.950,05
NTN-B 150545 (5,900200%)	145.361.836,92	5,900200	120.490.009,98	7,698900	-24.871.826,94
NTN-B 150545	281.080.129,62	5,898800	232.947.352,63	7,698900	-48.132.776,99
NTN-B 150850 (5,674000%)	25.313.634,10	5,674000	20.154.090,30	7,640000	-5.159.543,80

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150850	25.313.634,10	5,674000	20.154.090,30	7,640000	-5.159.543,80
NTN-B 150860 (5,442000%)	22.131.139,86	5,442000	16.731.942,85	7,555100	-5.399.197,01
NTN-B 150860 (5,599600%)	103.012.475,40	5,599600	79.675.918,34	7,555100	-23.336.557,06
NTN-B 150860 (5,788000%)	85.244.257,61	5,788000	67.724.530,59	7,555100	-17.519.727,02
NTN-B 150860 (5,926400%)	20.410.610,52	5,926400	16.532.753,06	7,555100	-3.877.857,46
NTN-B 150860 (5,949840%)	83.334.407,86	5,949840	67.724.530,59	7,555100	-15.609.877,27
NTN-B 150860 (5,959200%)	97.912.509,08	5,959200	79.675.918,34	7,555100	-18.236.590,74
NTN-B 150860 (5,986700%)	34.138.890,67	5,986700	27.886.571,42	7,555100	-6.252.319,25
NTN-B 150860 (6,225100%)	7.080.351,64	6,225100	5.975.693,88	7,555100	-1.104.657,76
NTN-B 150860 (6,448000%)	35.733.148,43	6,448000	31.073.608,15	7,555100	-4.659.540,28
NTN-B 150860 (6,539000%)	44.358.547,84	6,539000	39.041.199,99	7,555100	-5.317.347,85
NTN-B 150860	533.356.338,91	5,936297	432.042.667,20	7,555100	-101.313.671,71
Total	1.432.210.890,13	6,218472	1.235.536.073,60	7,932388	-196.674.816,53

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
1200	01/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	672.524,88	0,00	153.480,68303100	4,3818210000
1201	06/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	507.923,97	0,00	115.856,58776300	4,3840750000
1202	07/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	3.533.613,66	0,00	805.877,03672100	4,3848050000
1203	07/04/2026	LFT 010632	40.979.625,23	0,00	2.200,00000000	18.627,1023780000
1204	08/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	53.199.003,14	0,00	12.111.023,54636500	4,3926100000
1205	08/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	18.495.145,83	4.210.513,98399800	4,3926100000
1206	08/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	40.979.625,23	9.329.220,03685400	4,3926100000
1207	09/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	3.697.700,71	0,00	841.272,92074100	4,3953640000
1208	14/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	1.088,04	0,00	247,21400200	4,4012070000
1209	15/04/2026	CAIXA BRASIL FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	787.842,29	119.462,39167700	6,5948980000
1210	16/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	4.856,07	0,00	1.102,48338900	4,4046650000
1211	22/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	5.161.520,10	0,00	1.169.723,88369000	4,4125970000
1212	24/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	40.967.336,34	0,00	9.278.994,57357500	4,4150620000
1213	28/04/2026	CAIXA BRASIL FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	22.254,87	3.358,93243100	6,6255780000
1214	28/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	960.379,51	0,00	217.313,61916100	4,4193250000
1215	29/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	4.278.828,79	0,00	968.040,00592700	4,4200950000
1216	30/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	1.197.022,83	0,00	270.591,90681100	4,4237200000
1217	30/04/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	47.707.731,06	10.784.527,73985300	4,4237200000

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
		919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal				
1218	04/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	672.524,88	0,00	151.989,27503900	4,4248180000
1219	05/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	222.539,20	0,00	50.255,01338100	4,4281990000
1220	05/05/2026	LFT 010632	29.158.096,89	0,00	1.550,00000000	18.811,6754150000
1221	06/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	6.498.317,80	0,00	1.466.151,51567100	4,4322280000
1222	06/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	17.274.535,22	3.897.483,43724500	4,4322280000
1223	06/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	29.158.096,89	6.578.654,54675700	4,4322280000
1224	07/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	4.714.244,27	0,00	1.063.173,51675900	4,4341250000
1225	07/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	962.523,25	217.071,74430900	4,4341250000
1226	08/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	51.575.535,21	0,00	11.624.717,49017700	4,4367130000
1227	11/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	15.472,05	0,00	3.486,31268400	4,4379410000
1228	15/05/2026	BTG PACTUAL TESOIRO SELIC SIMPLES INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA 0001 / 003765405 - Banco BTG Pactual S.A.	19.686.943,50	0,00	11.203.088,45420500	1,7572782345
1229	18/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	12.068,60	0,00	2.712,97223100	4,4484790000
1230	20/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	1.573,03	0,00	353,12343200	4,4546180000
1231	22/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	17.315,01	3.883,12905200	4,4590350000
1232	25/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	41.228.796,38	0,00	9.239.072,26070700	4,4624390000
1233	27/05/2026	CAIXA BRASIL FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	10.198,64	1.522,26164300	6,6996620000
1234	28/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	4.717.854,15	0,00	1.055.776,66209400	4,4686100000
1235	29/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	1.547.398,53	0,00	346.140,87011700	4,4704300000

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
1236	29/05/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	49.903.031,21	11.162.915,25022200	4,4704300000
1237	01/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	675.925,44	0,00	151.165,58841200	4,4714240000
1238	01/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	14.356,73	3.210,77348700	4,4714240000
1239	02/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	2.187.680,67	0,00	488.996,45872800	4,4738170000
1240	02/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	31.872.467,09	7.124.222,35685000	4,4738170000
1241	03/06/2026	BTG PACTUAL TESOURO SELIC SIMPLES INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA 0001 / 003765405 - Banco BTG Pactual S.A.	0,00	18.320.172,75	10.353.544,37842800	1,7694590452
1242	03/06/2026	BTG PACTUAL TESOURO SELIC SIMPLES INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA 0001 / 003765405 - Banco BTG Pactual S.A.	0,00	666.584,33	376.716,45004600	1,7694590452
1243	03/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	3.653.046,99	0,00	816.481,35482700	4,4741340000
1244	03/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	21.000.000,00	4.693.645,74253000	4,4741340000
1245	03/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	804.544,79	179.821,34395500	4,4741340000
1246	03/06/2026	LFT 010632	39.941.355,84	0,00	2.100,00000000	19.019,6932571429
1247	05/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	1.747,71	0,00	390,56394600	4,4748370000
1248	08/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	39.329.071,26	0,00	8.787.064,11289800	4,4757920000
1249	08/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	17.528.845,89	3.916.367,40155900	4,4757920000
1250	09/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	21.709.080,54	0,00	4.848.429,47335600	4,4775490000
1251	09/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	18.576,18	4.148,73831900	4,4775490000
1252	10/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	226.353,01	0,00	50.522,86846400	4,4802090000
1253	15/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	9.538,43	0,00	2.123,95991700	4,4908710000
1254	24/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	8.413,30	0,00	1.866,00714400	4,5087180000

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
1255	25/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	41.430.506,83	0,00	9.183.215,16544100	4,5115470000
1256	25/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	7.519,28	1.666,67433400	4,5115470000
1257	26/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	6.335,61	1.403,44492500	4,5143270000
1258	29/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	4.742.761,40	0,00	1.049.978,29315800	4,5170090000
1259	29/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	7.118,85	1.576,00945100	4,5170090000
1260	30/06/2026	BTG PACTUAL TESOURO SELIC SIMPLES INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA 0001 / 003765405 - Banco BTG Pactual S.A.	53.000.000,00	0,00	29.670.399,95154000	1,7862920650
1261	30/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	1.301.635,26	0,00	287.962,91007200	4,5201490000
1262	30/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	49.908.097,23	11.041.250,45961200	4,5201490000
1263	30/06/2026	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA 919 / 573472308-4 - Caixa Econômica Federal	0,00	53.000.000,00	11.725.277,19873300	4,5201490000
Total			523.429.904,44	398.472.918,23		

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 10.785.363,58

Value-At-Risk: 0,33%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,68	0,33	5,00	0,33	-0,21	0,98	3.274.934.334,77	100,00
CEARÁ - PREVID		0,33		0,33			3.274.934.334,77	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,33%

Artigo 7º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	5,40	2,31	0,00	0,01	-0,09	0,66	10.211.551,97	0,31
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,01	0,40	0,00	0,23	-1,16	1,11	42.266.404,51	1,29
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,01	0,39	0,00	0,31	-1,49	1,10	145.552.040,66	4,44
BRANCO FIF RENDA FIXA ESTRATÉGIA XXVI - RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,56	0,51	0,00	0,50	0,06	1,15	67.352.965,66	2,06
BTG PACTUAL TESOIRO SELIC SIMPLES INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA	0,01	0,40	0,00	0,30	-1,00	1,11	54.517.533,84	1,66
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	6,20	2,42	0,01	1,04	-0,28	-0,59	32.042.939,85	0,98
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,56	0,51	0,00	0,52	0,06	1,15	44.905.650,04	1,37
CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A FIC CLASSE FIF RENDA FIXA LP - RESP LIMITADA	5,04	2,16	0,00	0,06	-0,06	0,80	1.029.961,37	0,03
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,37	0,45	0,00	0,06	-0,02	1,11	32.636.488,37	1,00
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	5,40	2,32	0,01	0,02	-0,08	0,66	19.005.374,58	0,58
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RENDA FIXA LONGO PRAZO FIF CIC RESP LIMITADA	0,68	0,56	0,00	0,71	-0,30	0,91	20.596.434,82	0,63
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	1,14	0,75	0,01	0,90	0,12	1,26	74.840.257,02	2,29

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS HIPER FIC FI	0,01	0,40	0,00	0,32	-0,89	1,11	55.076.988,00	1,68
Sub-total	0,82	0,37	0,04		-0,13	1,01	600.034.590,69	18,32

Artigo 7º II

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150527 (6,183500%)	0,29	0,39	0,00	0,40	-0,42	1,00	18.598.345,10	0,57
NTN-B 150527 (6,537000%)	0,29	0,40	0,00	0,41	-0,32	1,03	44.699.582,32	1,36
NTN-B 150527 (7,060000%)	0,29	0,42	0,00	0,42	-0,18	1,07	29.833.058,25	0,91
NTN-B 150828 (8,098000%)	0,29	0,44	0,01	0,45	0,10	1,15	63.396.601,42	1,94
NTN-B 150529 (6,241900%)	0,29	0,40	0,01	0,40	-0,40	1,00	81.258.626,02	2,48
NTN-B 150529 (7,680000%)	0,29	0,44	0,00	0,44	-0,01	1,12	20.639.101,82	0,63
NTN-B 150830 (7,942200%)	0,29	0,44	0,00	0,44	0,06	1,14	6.361.486,83	0,19
LFT 010332	0,05	0,60	0,00	0,60	-0,11	1,12	26.903.047,88	0,82
LFT 010632	0,05	0,64	0,01	0,64	-0,30	1,11	112.317.166,70	3,43
NTN-B 150832 (5,763300%)	0,29	0,38	0,00	0,39	-0,53	0,97	49.069.911,53	1,50
NTN-B 150832 (7,989700%)	0,29	0,44	0,01	0,44	0,07	1,14	65.352.599,30	2,00
NTN-B 150535 (5,634200%)	0,29	0,38	0,00	0,39	-0,56	0,96	35.301.329,60	1,08
NTN-B 150535 (5,784900%)	0,29	0,38	0,00	0,39	-0,52	0,97	35.923.576,49	1,10
NTN-B 150535 (5,886400%)	0,29	0,39	0,00	0,39	-0,50	0,97	8.439.204,35	0,26
NTN-B 150535 (5,909200%)	0,29	0,39	0,01	0,39	-0,49	0,98	96.301.404,70	2,94
NTN-B 150535 (5,927000%)	0,29	0,39	0,00	0,39	-0,49	0,98	14.428.361,22	0,44
NTN-B 150535 (6,216000%)	0,29	0,39	0,00	0,40	-0,41	1,00	3.067.628,65	0,09
NTN-B 150535 (7,837500%)	0,29	0,44	0,00	0,44	0,03	1,13	9.995.193,63	0,31
NTN-B 150840	11,95	4,44	0,04	4,42	-0,28	-2,22	45.491.209,40	1,39
NTN-B 150840 (5,347000%)	0,29	0,37	0,00	0,38	-0,64	0,93	9.794.776,27	0,30
NTN-B 150545 (5,897300%)	0,29	0,39	0,01	0,39	-0,50	0,98	135.718.292,70	4,14
NTN-B 150545 (5,900200%)	0,29	0,39	0,01	0,39	-0,49	0,98	145.361.836,92	4,44
NTN-B 150850 (5,674000%)	0,29	0,38	0,00	0,39	-0,55	0,96	25.313.634,10	0,77
NTN-B 150860	14,66	5,50	0,02	5,48	-0,26	-2,72	22.309.257,14	0,68

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150860 (5,442000%)	0,29	0,37	0,00	0,38	-0,62	0,94	22.131.139,86	0,68
NTN-B 150860 (5,599600%)	0,29	0,38	0,01	0,38	-0,57	0,95	103.012.475,40	3,15
NTN-B 150860 (5,788000%)	0,29	0,38	0,01	0,39	-0,52	0,97	85.244.257,61	2,60
NTN-B 150860 (5,926400%)	0,29	0,39	0,00	0,39	-0,49	0,98	20.410.610,52	0,62
NTN-B 150860 (5,949840%)	0,29	0,39	0,01	0,39	-0,48	0,98	83.334.407,86	2,54
NTN-B 150860 (5,959200%)	0,29	0,39	0,01	0,39	-0,48	0,98	97.912.509,08	2,99
NTN-B 150860 (5,986700%)	0,29	0,39	0,00	0,39	-0,47	0,98	34.138.890,67	1,04
NTN-B 150860 (6,225100%)	0,29	0,39	0,00	0,40	-0,40	1,00	7.080.351,64	0,22
NTN-B 150860 (6,448000%)	0,29	0,40	0,00	0,41	-0,34	1,02	35.733.148,43	1,09
NTN-B 150860 (6,539000%)	0,29	0,40	0,00	0,41	-0,32	1,03	44.358.547,84	1,35
Sub-total	0,64	0,42	0,17		-0,40	0,86	1.639.231.571,25	50,05

Artigo 7º V

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,04	0,41	0,00	0,54	0,73	1,15	53.272.751,60	1,63
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	0,01	0,40	0,01	0,29	0,21	1,12	270.332.845,67	8,25
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM RESP LIMITADA	0,04	0,41	0,01	0,59	0,41	1,14	309.328.852,03	9,45
CAIXA BRASIL FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,05	0,41	0,00	0,55	0,49	1,14	31.311.983,54	0,96
Sub-total	0,02	0,26	0,01		0,61	1,13	664.246.432,84	20,28

Artigo 7º VI

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
LETRA FINANCEIRA - BBDC - BCO BRADESCO SA 8,40% a.a	4,35	3,72	0,04	3,72	0,03	1,26	55.858.570,54	1,71
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 6,70% a.a	3,90	3,42	0,03	3,42	0,00	1,13	51.106.546,10	1,56
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 7,00% a.a	3,66	3,32	0,03	3,32	-0,02	1,06	50.666.774,81	1,55
LETRA FINANCEIRA - BPAC - BCO BTG PACTUAL SA 8,80% a.a	0,43	0,56	0,00	0,58	0,43	1,31	22.692.973,83	0,69

Carteira: CEARÁ - PREVID

Data Extrato: 30/06/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,51 % a.a	0,29	0,41	0,00	0,41	-0,29	1,03	49.836.295,18	1,52
LETRA FINANCEIRA - ITUB - ITAÚ 8,59% a.a	0,49	0,55	0,01	0,56	0,39	1,31	64.698.246,40	1,98
Sub-total	2,24	1,89	0,11		0,03	1,18	294.859.406,86	9,00

Artigo 7º VII

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
4UM FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RF CRÉDITO PRIVADO LP RESP LIMITADA	0,20	0,44	0,00	0,61	0,40	1,20	8.691.310,68	0,27
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO IS RESP LIMITADA	0,11	0,41	0,00	0,64	0,05	1,13	9.117.486,90	0,28
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,04	0,41	0,00	0,46	0,41	1,14	58.753.535,55	1,79
Sub-total	0,05	0,32	0,00		0,52	1,14	76.562.333,13	2,34

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)

(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)

(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(5) Limite Política de Investimentos (%)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Observações

-Referente ao mês de junho de 2026, vale observar que:

- Conforme consulta do perfil mensal disponibilizado na CVM, os cotistas classificados como RPPS possuem a participação de 51,50% do patrimônio líquido do BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA. Assim, não atende às condições estabelecidas pelo § 2º do art. 19 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 7º V é permitida somente a partir do Nível II de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- O Instituto está com 20,28% do patrimônio total alocado no Artigo 7º V, percentual este superior ao limite máximo estabelecido na Política de Investimentos;
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 7º VI é permitida somente a partir do Nível II de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- O Instituto está com 9,00% do patrimônio total alocado no Artigo 7º VI, percentual este superior ao limite máximo estabelecido na Política de Investimentos;
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 7º VII é permitida somente a partir do Nível III de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- O Instituto está com 2,34% do patrimônio total alocado no Artigo 7º VII, percentual este superior ao limite máximo estabelecido na Política de Investimentos.

Porém, de acordo com o Art. 27 da Resolução CMN nº 5.272/25, não são considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos nesta Resolução os desenquadramentos passivos decorrentes da entrada em vigor desta norma, pelo prazo de dois anos ou até o vencimento do ativo, ficando vedadas novas aplicações.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O CENÁRIO MACROECONÔMICO NO 2º TRIMESTRE (ABR-JUN) DE 2026 E DESEMPENHO DA CARTEIRA PREVID

Abril:

No cenário global, o choque de energia decorrente do conflito no Oriente Médio deixou de ser tratado como evento passageiro e consolidou-se como elemento estrutural do cenário macroeconômico, forçando os bancos centrais a recalibrar seus cenários diante do risco crescente de efeitos de segunda ordem. A assimetria do balanço de riscos passou a pender claramente para o lado inflacionário nas principais economias, reduzindo o espaço para flexibilização monetária mesmo onde a atividade já dava sinais de perda de fôlego. O mês marcou, assim, o início de uma reavaliação generalizada não apenas do ritmo, mas também da extensão dos ciclos de política monetária em curso.

Nos Estados Unidos, a economia seguia resiliente, mas o ambiente macro tornou-se mais desafiador, com o choque geopolítico no Oriente Médio elevando os preços de energia, pressionando cadeias de produção e aumentando a incerteza, em um cenário já marcado por política comercial mais restritiva, menor crescimento da força de trabalho e inflação acima da meta por cinco anos consecutivos. O PIB do 1º trimestre de 2026 avançou 2,0% t/t anualizado, com melhora da demanda doméstica privada (2,5% t/t anualizado), mas com composição menos favorável: o consumo das famílias perdeu tração, enquanto os investimentos, especialmente em equipamentos e propriedade intelectual, tornaram-se o principal motor da atividade. Em março, o consumo nominal avançou 0,9% m/m, com crescimento real mais moderado (0,2%), e a taxa de poupança recuou 30 pontos-base, para 3,6%, sugerindo que o gasto vinha sendo sustentado em parte pela compressão da poupança. O mercado de trabalho migrou para um regime de menos demissões e melhores contratações, com pedidos de seguro-desemprego em níveis historicamente baixos, média móvel trimestral de 68 mil vagas por mês em março e taxa de desemprego estabilizada em torno de 4,3% desde meados de 2025. No front inflacionário, a dinâmica se deteriorou na margem, com o deflator do PIB acelerando para 4,5% no 1º trimestre, o PCE cheio atingindo 3,5% a/a e o núcleo 3,2% a/a em março, com pressão relevante de energia e de serviços excluindo habitação. Na reunião de abril, o FOMC manteve os juros

em 3,50%-3,75%, avaliando a política como próxima do nível neutro ou apenas modestamente restritiva e enfatizando a elevada incerteza; ainda assim, manteve o viés de cortes no forward guidance vigente desde setembro de 2024, embora três novas divergências evidenciassem desconforto com essa sinalização.

Na Zona do Euro, a região seguia em trajetória de crescimento moderado, mas com deterioração qualitativa diante do choque energético, com sinais de contração da atividade no início do 2º trimestre e o PMI composto abaixo de 50 pela primeira vez em 16 meses. O PMI manufatureiro avançou para 52,2 em abril, maior nível em quase quatro anos, porém a leitura qualitativa era menos construtiva, pois a expansão foi fortemente influenciada por antecipação de compras e formação de estoques diante de expectativas de aumento de preços e de disrupções nas cadeias de oferta, sugerindo crescimento artificialmente inflado no curto prazo e risco de reversão à frente. Ao mesmo tempo, as pressões inflacionárias aumentaram de forma significativa: a inflação de insumos atingiu níveis próximos ao pico de quatro anos e os preços de venda subiram no ritmo mais forte desde 2023, refletindo o impacto direto do choque de energia e de gargalos logísticos. A prévia de abril confirmou essa dinâmica, com o índice cheio acelerando puxado por energia e o núcleo relativamente contido, ainda que com sinais crescentes de risco de efeitos indiretos e de segunda ordem via expectativas e salários. Do lado da atividade, o quadro seguia frágil, com confiança empresarial em níveis próximos aos mais baixos desde 2022 e sinais de moderação no mercado de trabalho. Nesse contexto, a comunicação recente do BCE indicava postura mais favorável ao aperto monetário, com debate sobre alta de juros já na reunião de abril e preparação do terreno para um possível ajuste em junho, com o mercado precificando um ciclo limitado de 50 a 75 pontos-base.

Na China, a economia apresentou melhora cíclica no início de 2026, com dados mais fortes de atividade e produção industrial e o PMI manufatureiro subindo para 52,2 em abril, maior nível desde 2020, indicando expansão robusta impulsionada por demanda sólida, novos pedidos e produção em aceleração. O crescimento vinha sendo sustentado principalmente pelo setor externo e pela indústria, com exportações resilientes, inclusive de tecnologia e inteligência artificial, além de evidências de recomposição de estoques e aceleração de compras, refletindo tanto retomada da demanda quanto

comportamento preventivo diante de possíveis disrupções nas cadeias globais. A composição do crescimento, entretanto, seguia desequilibrada: o consumo doméstico permanecia fraco, o mercado de trabalho mostrava sinais de deterioração e o setor imobiliário continuava como principal vetor negativo, reforçando a leitura de uma recuperação puxada pela oferta, com menor transmissão para renda e demanda interna. No front inflacionário, observava-se divergência relevante, com o PPI voltando a subir, impulsionado por energia e commodities, enquanto o CPI permanecia baixo, ao redor de 1% a/a, indicando pressão de custos com repasse limitado e compressão de margens nos segmentos mais próximos do consumidor final. Esse ambiente permitia a manutenção de política monetária e fiscal relativamente acomodatória, com espaço para estímulos adicionais caso necessário, ainda que o choque global de energia elevasse os riscos para a atividade ao pressionar custos industriais.

No Brasil, a atividade econômica seguia mostrando recuperação no 1º trimestre de 2026. O IBC-Br registrou alta de 0,6% m/m em fevereiro, acima do consenso, com crescimento em todas as categorias e destaque para a indústria, e o carregamento estatístico para o trimestre estava positivo em 1,4%; a Pesquisa Industrial Mensal de março confirmou a recuperação, com a indústria acumulando variação positiva de 1,4% no trimestre. No mercado de trabalho, o Caged registrou criação líquida de 228,2 mil empregos em março, muito acima das 148,6 mil esperadas pelo consenso, equivalentes a 205,5 mil vagas com ajuste sazonal e média móvel de três meses de 156,5 mil postos, enquanto a PNAD Contínua apontou desemprego estável em 5,5% com ajuste sazonal e rendimentos reais habituais e efetivos crescendo 5,5% a/a e 4,6% a/a. Do lado fiscal, os dados de março reforçaram a percepção de quadro frágil, com déficit primário do Setor Público Consolidado de R\$ 80,7 bilhões, contra consenso de R\$ 67,7 bilhões, dívida líquida do setor público subindo de 65,5% para 66,8% do PIB e dívida bruta do governo geral passando de 79,2% para 80,1% do PIB. Na inflação, o IPCA-15 de abril registrou 0,89% m/m e 4,37% a/a, abaixo do consenso, mas com abertura desfavorável, explicada em grande parte pela queda de 14% das passagens aéreas: a gasolina avançou 6,23% m/m, a alimentação no domicílio subiu 1,8%, os serviços subjacentes aumentaram 0,45% m/m (5,3% a/a) e a média dos núcleos subiu 0,47% m/m e 4,3% a/a, enquanto o IGP-M avançou 2,7% m/m, com efeitos

claros dos desdobramentos do conflito no Oriente Médio. Na política monetária, o Copom promoveu novo corte de 25 pontos-base na reunião de abril, levando a Selic a 14,50% a.a., com tom mais cauteloso e referência não apenas ao ritmo, mas também à “extensão” do ciclo de calibragem, sinalizando reavaliação do orçamento total de flexibilização; o Comitê reconheceu ainda deterioração adicional das expectativas de prazo mais longo, particularmente para 2028, e elevou a projeção condicional de inflação no horizonte relevante de 3,3% para 3,5%. Ainda assim, manteve a porta aberta para novos ajustes, com expectativa de corte adicional em junho e risco não desprezível de pausa na virada do semestre.

Maio:

No cenário global, a persistência do choque de energia tornou seus efeitos de segunda ordem cada vez mais visíveis sobre os núcleos de inflação, as expectativas e as funções de reação dos bancos centrais. Com inflação reacelerando e atividade resiliente, o espaço para flexibilização monetária foi materialmente reduzido nas principais economias e cenários de elevação de juros voltaram ao radar de algumas autoridades, com a discussão sobre eventual aperto reaparecendo de forma explícita. O Brasil seguia na direção oposta, ainda em ciclo de afrouxamento, mas com piora das projeções de inflação, o que consolidou a leitura de um último ajuste em junho seguido de pausa prolongada — divergência que tendia a se fechar nos meses seguintes.

Nos Estados Unidos, a economia seguia crescendo em ritmo moderado, mas a combinação de inflação persistentemente elevada, choque de energia e demanda resiliente tornou o ambiente mais desafiador para o Fed, com o fechamento do Estreito de Ormuz e a alta dos preços de energia somando-se a uma economia que já operava acima do potencial. A atividade seguiu mostrando resiliência apesar da revisão baixista do PIB do 1º trimestre, para 1,6% t/t anualizado, e a composição do crescimento evoluiu: o consumo das famílias desacelerou, enquanto os investimentos se tornaram o principal motor, especialmente em equipamentos e infraestrutura relacionados à inteligência artificial, ainda que parte da força dos indicadores refletisse antecipação de demanda e formação preventiva de estoques diante das incertezas geopolíticas. A renda disponível real acumulou três quedas consecutivas até abril e a taxa de poupança recuou para 2,6%, menor nível desde 2022, sugerindo

menor suporte da renda ao consumo nos trimestres seguintes. O mercado de trabalho, por outro lado, seguiu surpreendendo positivamente, com o relatório de emprego de maio registrando criação de 172 mil postos, contra consenso de 85 mil, revisão para cima dos dados anteriores e aceleração da média móvel, em ambiente de baixa rotatividade e contratações mais seletivas. A inflação permaneceu como principal preocupação: o PCE cheio acelerou para 3,8% a/a em abril e o núcleo atingiu 3,3% a/a, maior nível desde a pandemia e, excluído o período excepcional de 2021-2023, o mais elevado em mais de três décadas. Nesse contexto, a comunicação do Fed mudou de tom, com o balanço de riscos do mandato duplo migrando do emprego para a inflação e o retorno explícito da discussão sobre eventual necessidade de aperto, ainda que a expectativa permanecesse de juros estáveis em 3,50%-3,75% em 2026.

Na Zona do Euro, a economia entrou no 2º trimestre em ambiente mais desafiador, marcado pela combinação de atividade fraca, demanda desacelerando e inflação reacelerando, com o choque de energia agravando um quadro que já mostrava perda gradual de dinamismo. O PMI composto permaneceu em território contracionista pelo segundo mês consecutivo em maio, compatível com queda do PIB de 0,2% t/t no trimestre, com fraqueza concentrada em serviços, novas encomendas em retração e exportações apresentando a maior contração do ano, sob liderança de Alemanha e França na desaceleração. Apesar da fraqueza da atividade, as pressões inflacionárias aumentaram de forma significativa: a inflação ao consumidor acelerou para 3,2% a/a em maio, o núcleo avançou para 2,5% a/a e os serviços passaram de 3,0% para 3,5% a/a, sinalizando disseminação das pressões para além da energia, enquanto os PMIs apontavam forte aceleração dos custos de produção e dos preços cobrados, com leituras próximas das máximas observadas desde 2022. O mercado de trabalho, contudo, mostrava sinais mais claros de moderação, com o ritmo de cortes de postos no nível mais intenso em mais de cinco anos, ainda que a taxa de desemprego seguisse baixa, em 6,3%, o que tendia a limitar os efeitos de segunda ordem. Nesse contexto, a aceleração da inflação de serviços e do núcleo praticamente consolidou uma alta de 25 pontos-base na reunião de junho, ao mesmo tempo em que a perda de fôlego da atividade tornava mais difícil justificar um ciclo agressivo de aperto monetário.

Na China, a recuperação cíclica perdeu tração na margem, mas o crescimento permaneceu sustentado por investimento industrial, exportações e setores ligados à inteligência artificial. Os PMIs de maio seguiram em território expansionista tanto na indústria quanto nos serviços, com o de serviços acelerando para a máxima de três meses, refletindo fortalecimento da demanda doméstica, melhora da confiança empresarial e retomada da geração de empregos, o que compensou parte da moderação observada na indústria e nas exportações. A composição do crescimento, entretanto, permaneceu concentrada em segmentos específicos, como inteligência artificial, semicondutores, equipamentos para data centers e tecnologia avançada, enquanto o consumo doméstico e o setor imobiliário continuavam atuando como vetores de contenção. No front inflacionário, o quadro seguiu relativamente benigno em ambiente de competição intensa e excesso de capacidade: apesar do aumento dos custos associado ao choque de energia, as empresas continuavam encontrando dificuldade para repassá-los ao consumidor final, com o PPI mostrando aceleração de custos sem repasse claro ao CPI. A combinação de crescimento positivo, inflação baixa e redução das tensões com os Estados Unidos após o encontro Trump-Xi reduziu a urgência por estímulos adicionais no curto prazo, ao passo que o Congresso Nacional do Povo reforçou a estratégia de longo prazo voltada ao fortalecimento da base industrial e da autonomia tecnológica.

No Brasil, os dados de atividade seguiram indicando resiliência. A PNAD Contínua mostrou taxa de desemprego estável em 5,4% com ajuste sazonal em abril, mantendo-se na mínima histórica, com emprego formal crescendo 1,8% a/a e rendimentos reais habituais e efetivos avançando 5,4% a/a e 4,9% a/a, evidenciando a força dos salários; o Caged registrou criação líquida de 85,9 mil vagas no mês, ou 35,8 mil com ajuste sazonal, com média móvel de três meses ainda elevada, em 115,6 mil. O PIB do 1º trimestre de 2026 reforçou o quadro, ao crescer 1,1% t/t e 1,8% a/a, ligeiramente acima do consenso, com composição positiva e destaque para o consumo das famílias e a formação bruta de capital fixo, indicando recuperação da absorção doméstica, enquanto a Pesquisa Industrial Mensal de abril mostrou a indústria forte no início do 2º trimestre, com alta de 0,7% m/m e 2,7% a/a. Na inflação, o IPCA-15 de maio acumulou 4,6% em 12 meses, ultrapassando o teto da meta, com aceleração disseminada dos núcleos: os alimentos passaram de 0,8% a/a em abril para 2,2% a/a em maio, com

perspectiva de pressão adicional relacionada ao El Niño; os serviços subiram 0,5% m/m, acelerando de 5,8% para 6,1% em 12 meses, com o núcleo de serviços subjacentes em 5,4% a/a e os serviços intensivos em mão de obra em 7,1% a/a; os bens industriais avançaram 0,3% m/m (2,4% a/a) e os monitorados 0,4% m/m (5,9% a/a), com deflação de gasolina e diesel devolvendo parte da alta anterior. Na política monetária, o reconhecimento explícito pelo Banco Central de que parte da “gordura” acumulada do ciclo de aperto já havia sido consumida pelo choque externo marcou inflexão relevante na comunicação, consolidando a expectativa de corte de 25 pontos-base na reunião de junho, levando a Selic a 14,25% a.a., acompanhado de linguagem sugerindo pausa, com eventual retomada do ciclo apenas em 2027.

Junho:

No cenário global, a redução das tensões no Oriente Médio e a volta do petróleo aos níveis pré-conflito removeram parte dos riscos que dominavam o trimestre, em particular o de um choque energético global mais persistente, deslocando a atenção dos mercados de volta aos fundamentos das economias. O recuo do choque, contudo, não devolveu o cenário ao ponto de partida: as funções de reação dos principais bancos centrais tornaram-se mais restritivas, com o viés migrando da possibilidade de corte para a de manutenção ou alta e com o BCE e o Banco do Japão elevando efetivamente suas taxas no mês. Dissipado o choque de oferta, a persistência inflacionária e essa mudança nas funções de reação passaram a organizar o cenário global.

Nos Estados Unidos, a economia continuou crescendo em ritmo moderado, sustentada pela combinação de consumo resiliente, ciclo de investimentos ligados à inteligência artificial, impulso fiscal e condições financeiras acomodáticas, enquanto a redução das tensões no Oriente Médio diminuiu significativamente o risco de um choque energético global mais persistente. O relatório de emprego de junho mostrou criação de 57 mil vagas, abaixo do consenso de 113 mil, com média móvel trimestral de 111 mil vagas por mês e taxa de desemprego recuando 10 pontos-base, para 4,2%, permanecendo próxima das estimativas de NAIRU do Fed; a perda de dinamismo parecia refletir sobretudo mudanças estruturais na oferta de mão de obra, incluindo envelhecimento populacional e menor imigração. Diversos indicadores corroboravam a hipótese de um regime

de baixo nível de demissões e melhora nas contratações, com pedidos de seguro-desemprego próximos das mínimas históricas e vagas em aberto estabilizadas nos níveis mais elevados em dois anos. A inflação permaneceu como principal preocupação: embora a queda do petróleo tenha reduzido boa parte dos riscos altistas de curto prazo, os núcleos seguiram elevados, sustentados pela resiliência da demanda doméstica e pela persistência da inflação de serviços excluindo habitação, com o mercado esperando núcleo do PCE próximo a 3,25% em 2026. Nesse contexto, a função de reação do Fed passou por mudança importante: após remover formalmente o viés de afrouxamento na reunião de junho, as projeções dos dirigentes passaram a sugerir manutenção ou eventual alta dos juros, com o presidente da instituição reiterando o compromisso com a meta de 2% e defendendo menor dependência de sinalizações antecipadas, enquanto a decisão da Suprema Corte envolvendo a diretora do Fed reforçou a independência institucional do banco central. A expectativa do mercado seguiu sendo de juros estáveis entre 3,50% e 3,75% ao longo de 2026.

Na Zona do Euro, a economia surpreendeu pela resiliência em ambiente global mais desafiador, com crescimento modesto sustentado por mercado de trabalho firme, expansão fiscal em economias centrais e recuperação gradual da indústria, especialmente na Alemanha, e taxa de desemprego próxima das mínimas históricas em diversas economias da região. A composição do crescimento, contudo, permaneceu heterogênea: a indústria voltou a apresentar sinais de recuperação, beneficiada pela recomposição de estoques, por investimentos em defesa e pela expectativa de maior gasto público em infraestrutura, enquanto o setor de serviços perdeu dinamismo; a agenda de estímulo fiscal anunciada pelo governo alemão reforçou a perspectiva de elevação gradual do crescimento potencial europeu. No front inflacionário, o cenário evoluiu de forma mais favorável do que o esperado após a alta de juros de junho: a reversão da alta dos preços de energia, combinada à moderação da inflação de serviços e a expectativas ancoradas, reduziu significativamente os riscos de efeitos de segunda ordem, com os serviços voltando a surpreender para baixo e reforçando a percepção de que a transmissão do choque de petróleo aos preços domésticos tende a ser substancialmente menor do que a observada em 2022-2023. Assim, o debate no BCE migrou rapidamente de “quanto apertar” para “por quanto tempo manter os juros no patamar atual”, com os

mercados passando a precificar menos de 25 pontos-base de aperto adicional até meados de 2027 e a autoridade monetária tendendo a adotar postura mais paciente.

Na China, a atividade permaneceu resiliente, sustentada por investimento industrial, setores ligados à inteligência artificial e forte desempenho das exportações, ainda que o crescimento tenha moderado em relação ao 1º trimestre e a composição seguisse desequilibrada, diante da fraqueza estrutural do setor imobiliário e da demanda doméstica, com consumo das famílias em crescimento modesto e elevada poupança precaucional. A inflação seguiu benigna, limitada pelo excesso de capacidade e pela dificuldade de repasse de custos, mesmo após a elevação temporária dos custos industriais associada ao choque energético do trimestre. Vale destacar que a própria desaceleração da demanda chinesa por petróleo contribuiu para estabilizar os mercados globais de energia: as importações recuaram fortemente durante o conflito no Oriente Médio, refletindo menor demanda doméstica, utilização de estoques acumulados antes do conflito e maior substituição por fontes alternativas de energia e transporte eletrificado, o que ajudou a limitar a intensidade e a persistência do choque. As autoridades reafirmaram a estratégia de longo prazo baseada no fortalecimento da autonomia tecnológica, da base industrial e da liderança em setores estratégicos, enquanto a combinação de inflação baixa, condições monetárias acomodáticas e espaço fiscal preservava capacidade de estímulo adicional caso a atividade desacelerasse de forma mais significativa no segundo semestre.

No Brasil, a economia seguiu resistente, embora já com alguma desaceleração recente. Em abril, o setor de serviços cresceu 1,2% m/m e 1,9% a/a, acima das expectativas, e o IBC-Br avançou 0,51% m/m e 0,92% a/a, com carregamento positivo de 0,6% para o 2º trimestre, enquanto os dados do comércio vieram mais fracos, com queda de 1,5% no varejo restrito e de 0,7% no ampliado, e a produção industrial de maio recuou 0,2% m/m, ainda que o carregamento trimestral seguisse positivo em 1,2%. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego da PNAD Contínua caiu para 5,6% em maio, ficando estável em 5,4% com ajuste sazonal, na mínima histórica, e o Caged mostrou criação líquida de 73 mil vagas, ou 43 mil com ajuste sazonal, com salários médios de admissão e demissão ainda em alta. A resiliência da atividade e do mercado de trabalho levou o

Banco Central a revisar o hiato do produto do 1º trimestre de 2026 de +0,1% para +0,5% no Relatório de Política Monetária do 2º trimestre, com o crescimento de 2026 revisado de 1,6% para 2,0% e a probabilidade de a inflação superar o teto da meta em 2026 subindo de 30% para 79%. Na inflação, o IPCA de junho registrou 0,16% m/m e 4,64% em 12 meses, abaixo da expectativa do mercado e com composição mais construtiva, sobretudo em alimentação e serviços, com destaque de alta para a energia elétrica residencial (1,53%) e deflação em gasolina, diesel e gás de botijão; ainda assim, o cenário permaneceu com riscos concentrados para cima, em razão do mercado de trabalho apertado, dos riscos climáticos associados ao El Niño, do esgotamento do movimento de apreciação cambial e dos estímulos fiscais. Do lado fiscal, o quadro seguiu frágil, com déficit primário do Setor Público Consolidado de R\$ 56,1 bilhões em maio, acumulado de R\$ 149 bilhões em 12 meses, ou 1,14% do PIB, dívida líquida em 67,9% do PIB e dívida bruta em 81,1% do PIB, enquanto o Real depreciou 2,5% em junho, encerrando o mês em R\$ 5,17, desempenho pior que o dos pares emergentes. Na política monetária, o Copom cortou a Selic em 25 pontos-base, para 14,25% a.a., em linha com as expectativas, mas com justificativa desconfortável, ancorada em horizonte estendido (1º trimestre de 2028) em meio a um quadro corrente adverso; a ata e o Relatório de Política Monetária confirmaram o descompasso entre um diagnóstico e um balanço de riscos mais duros, qualificado como de assimetria altista, e uma condução flexível, sugerindo leitura compatível tanto com pausa quanto com novo corte em agosto, ficando a retomada da flexibilização condicionada à re-ancoragem das expectativas, a sinais claros de desaceleração da atividade e à ausência de novos choques de oferta.

- Desempenho da Carteira PREVID:

Em 30 de junho de 2026, o **patrimônio líquido** da Carteira PREVID totalizava aproximadamente R\$ **3,27 bilhões**, integralmente alocado em **renda fixa (100,0%)**, em linha com o perfil conservador do plano e com a Política de Investimentos vigente. Dentro da renda fixa, e já considerando a nova estrutura de enquadramento da Resolução CMN nº 5.272/25, destacam-se os títulos públicos federais do Tesouro Nacional (**Art. 7º II**), que respondiam por cerca de **50,1% da carteira**, seguidos pelos fundos e ETFs de renda fixa (**Art. 7º V**), com **20,3%**, pelos fundos e ETFs 100% títulos públicos

(**Art. 7º I**), com **18,3%**, pelas letras financeiras de instituições financeiras (**Art. 7º VI**), com **9,0%**, e por uma exposição de **2,3%** em crédito privado via fundos (**Art. 7º VII**).

Essa composição, fortemente ancorada em ativos de elevada qualidade de crédito e prazos compatíveis com o passivo atuarial, permitiu atravessar um segundo trimestre de 2026 mais favorável que o anterior, no qual a desaceleração da inflação corrente e a manutenção dos juros em patamar elevado sustentaram o carregamento dos ativos indexados ao CDI e à inflação e possibilitaram a recuperação parcial da marcação a mercado dos títulos públicos de longo prazo. O desempenho observado no período reforça a adequação da estratégia adotada e evidencia que a condução prudente da alocação, com foco em solvência e previsibilidade, segue alinhada ao objetivo principal de honrar, no longo prazo, os compromissos previdenciários da Cearaprev.

Tratando-se especificamente da aderência à meta atuarial, a Carteira PREVID encerrou o 2º trimestre de 2026 com rentabilidade de 3,33%, resultado da sequência de 1,27% em abril, 1,04% em maio e 0,98% em junho, superando a meta atuarial de IPCA + 5,25% a.a., que acumulou 2,68% no período (ganho de 0,65 p.p.). O resultado é especialmente consistente por decorrer de desempenho acima do indexador nos três meses do trimestre (+0,19 p.p. em abril, +0,06 p.p. em maio e +0,39 p.p. em junho), revertendo o leve descolamento verificado no 1º trimestre. Em janelas mais longas, o desempenho supera consistentemente o indexador em 6, 12, 24, 36 e 48 meses (respectivamente 6,62% vs. 5,96%; 12,29% vs. 9,73%; 24,78% vs. 21,04%; 37,17% vs. 31,73%; e 52,20% vs. 41,30%), evidenciando aderência positiva no horizonte de médio prazo. A exceção fica por conta das janelas mais longas, 60 meses (57,92% vs. 62,81%; -4,89 p.p.) e desde 31/12/2019 (69,51% vs. 84,95%; -15,44 p.p.), cujo desvio não decorre de deficiência da estratégia atual, mas do legado do ciclo atípico de política monetária iniciado em 2020: cortes emergenciais de juros na fase aguda da pandemia, seguidos de forte alta para conter a inflação, o que provocou intensa reprecificação (marcação a mercado) dos títulos públicos de longo prazo indexados à inflação. Cabe registrar que esse desvio recuou frente ao trimestre anterior, de -6,63 p.p. para -4,89 p.p. em 60 meses e de -16,08 p.p. para -15,44 p.p. desde 31/12/2019, e que o atual patamar elevado de taxas reais oferece

amplo carregio frente à meta de 5,25% real, sustentando a expectativa de convergência e de gradual recomposição do desvio acumulado nas janelas longas ao longo dos próximos exercícios, à medida que esses títulos são carregados até o vencimento.

O resultado financeiro no trimestre corresponde a aproximadamente R\$ 104,8 milhões, com contribuição integralmente vinda da renda fixa: os títulos públicos do Tesouro Nacional (Art. 7º II) responderam por cerca de R\$ 50,8 milhões e foram o principal vetor de geração de resultado, seguidos pelos fundos e ETFs de renda fixa (Art. 7º V), com cerca de R\$ 21,6 milhões, pelos fundos e ETFs 100% títulos públicos (Art. 7º I), com R\$ 18,8 milhões, pelas letras financeiras de bancos (Art. 7º VI), com aproximadamente R\$ 11,1 milhões, e pelos fundos de crédito privado (Art. 7º VII), que adicionaram cerca de R\$ 2,5 milhões, elevando o resultado acumulado no primeiro semestre de 2026 para aproximadamente R\$ 198,2 milhões. Em termos de rentabilidade relativa, o destaque do trimestre coube às letras financeiras (Art. 7º VI), com 117,7% do CDI, seguidas pelos fundos de crédito privado (Art. 7º VII), com 101,5%, e pelos fundos e ETFs de renda fixa (Art. 7º V), com 101,2%, enquanto os títulos públicos do Tesouro Nacional (Art. 7º II) recuperaram desempenho relativo de forma expressiva, passando de 87,5% do CDI no 1º trimestre para 98,4% no 2º trimestre, e os fundos e ETFs 100% títulos públicos (Art. 7º I) alcançaram 96,1%.

No que diz respeito a alocação, a carteira permanece 100% em renda fixa, com estrutura concentrada em títulos do Tesouro Nacional (50,1%), complementados por fundos e ETFs de renda fixa (20,3%), fundos e ETFs 100% títulos públicos (18,3%), letras financeiras de instituições financeiras (9,0%) e crédito privado (2,3%). Cabe registrar que, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/25, os Artigos 7º V, 7º VI e 7º VII passaram a exigir níveis mínimos de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão), de modo que as posições atuais nesses segmentos configuram desenquadramentos passivos frente à Política de Investimentos; conforme o Art. 27 da própria Resolução, tais desenquadramentos decorrentes da entrada em vigor da norma não são considerados inobservância pelo prazo de dois anos ou até o vencimento do ativo, ficando vedadas novas aplicações nesses grupos. Registre-se, ainda, que o fundo BB Previdenciário RF Referenciado DI LP Perfil apresentava, em junho de 2026, participação de 51,50% de cotistas classificados

como RPPS em seu patrimônio líquido, situação que não atende à condição estabelecida no § 2º do art. 19 da mesma Resolução. Em termos de liquidez, cerca de 37% do patrimônio encontra-se disponível em até 30 dias e aproximadamente 46% até 1 ano, preservando margem confortável frente ao limite mínimo de liquidez definido no enquadramento, enquanto o restante está majoritariamente alocado em títulos públicos de longo prazo, alinhados ao horizonte atuarial do RPPS.

Do ponto de vista de risco, a Carteira PREVID mantém um perfil bastante conservador. Em 30 de junho de 2026, o *Value-at-Risk* (*VaR*) em 21 dias, a 95% de confiança, era de 0,33%, o que corresponde a cerca de R\$ 10,8 milhões sobre um patrimônio de aproximadamente R\$ 3,27 bilhões, patamar bastante inferior ao limite de 5,00% definido na Política de Investimentos e indicando que, em condições normais de mercado, a perda potencial estimada para esse horizonte é restrita frente ao tamanho do plano. A volatilidade anualizada da carteira também é baixa, ao redor de 0,7%, inferior à registrada no trimestre anterior e compatível com a elevada concentração em títulos públicos federais e fundos de renda fixa de alta qualidade de crédito. Essa combinação de baixa volatilidade, *VaR* reduzido e enquadramento confortável nos limites de risco estabelecidos reforça que a estratégia atual prioriza a preservação de capital e a estabilidade dos fluxos de caixa, em linha com a natureza de longo prazo dos compromissos previdenciários do plano.

Desempenho acumulado no exercício de 2026:

No acumulado do exercício, a Carteira PREVID apresenta rentabilidade de **6,62%** até 30 de junho de 2026, ante **5,96%** da meta atuarial de IPCA + 5,25% a.a., o que representa ganho de **0,66 p.p.** no semestre e equivale a 96,64% do CDI do período (6,85%). O resultado financeiro acumulado no ano soma aproximadamente **R\$ 198,2 milhões**, integralmente originados em renda fixa: os títulos públicos do Tesouro Nacional (Art. 7º II) responderam por cerca de R\$ 94,2 milhões, seguidos pelos fundos e ETFs de renda fixa (Art. 7º V), com R\$ 44,1 milhões, pelos fundos e ETFs 100% títulos públicos (Art. 7º I), com R\$ 35,0 milhões, pelas letras financeiras de instituições financeiras (Art. 7º VI), com R\$ 20,0 milhões, e pelos fundos de crédito privado (Art. 7º VII), com R\$ 4,9 milhões. Em termos de rentabilidade, o melhor desempenho do semestre

coube ao Art. 7º VI (7,26%, equivalentes a 106,07% do CDI), enquanto o Art. 7º II, mais sensível à marcação a mercado dos vértices longos, acumula 6,35% (92,79% do CDI).

Tabela 1 – Posição, rentabilidade e resultado acumulados no exercício de 2026, por enquadramento

Enquadramento	Posição em 30/06/2026 (R\$)	% da carteira	Rentabilidade no ano (%)	% do CDI	Resultado no ano (R\$)
Art. 7º I – Fundos e ETFs RF 100% títulos públicos	600.034.590,69	18,32	6,59	96,19	34.996.298,68
Art. 7º II – Títulos do Tesouro Nacional	1.639.231.571,25	50,05	6,35	92,79	94.236.139,08
Art. 7º V – Fundos ou ETFs de renda fixa	664.246.432,84	20,28	6,95	101,46	44.064.876,89
Art. 7º VI – Ativos de renda fixa (inst. financeira)	294.859.406,86	9,00	7,26	106,07	19.961.987,61
Art. 7º VII – Fundos de renda fixa crédito privado	76.562.333,13	2,34	6,89	100,66	4.936.070,56
Total da Carteira PREVID	3.274.934.334,77	100,00	6,62	96,64	198.195.372,82

Fonte: Relatório – Extrato Consolidado de Ativos, posição em 30/06/2026.

Aderência acumulada por janela de análise:

A leitura por janelas de acumulação confirma a aderência da carteira ao objetivo atuarial no médio prazo e delimita com clareza a origem do desvio nas janelas mais longas. Em 12, 24, 36 e 48 meses o excedente sobre a meta é crescente, evoluindo de 2,56 p.p. para 10,90 p.p., com volatilidade anual contida, sempre igual ou inferior a 1,01%. Já em 60 meses e desde 31/12/2019 o resultado permanece abaixo do indexador, refletindo o ciclo de reprecificação iniciado em 2020, ao qual também se associa a maior volatilidade observada nessas janelas (1,68% e 2,24%, respectivamente).

Tabela 2 – Rentabilidade da Carteira PREVID x meta atuarial por janela de acumulação

Período	Carteira (%)	Meta atuarial (%)	Diferença (p.p.)	Volatilidade anual (%)
3 meses	3,33	2,68	+0,65	0,54
6 meses	6,62	5,96	+0,66	0,49

Período	Carteira (%)	Meta atuarial (%)	Diferença (p.p.)	Volatilidade anual (%)
12 meses	12,29	9,73	+2,56	0,52
24 meses	24,78	21,04	+3,74	0,71
36 meses	37,17	31,73	+5,44	0,76
48 meses	52,20	41,30	+10,90	1,01
60 meses	57,92	62,81	-4,89	1,68
Desde 31/12/2019	69,51	84,95	-15,44	2,24

Fonte: Relatório – Extrato Consolidado de Ativos, posição em 30/06/2026.

Desempenho anual histórico:

A série anual desde 2020 evidencia que a defasagem acumulada nas janelas longas está concentrada no biênio 2021–2022. Em 2021, com meta de IPCA + 2,00%, a carteira rendeu 2,04% frente a 12,25% do indexador (-10,22 p.p.), e em 2022 registrou 6,64% ante 10,00% (-3,36 p.p.), em ambos os casos por efeito da forte abertura das taxas de juros reais sobre a marcação a mercado dos títulos públicos de longo prazo. A partir de 2023 o quadro se inverte: a carteira superou a meta em 3,25 p.p. naquele exercício, ficou praticamente em linha em 2024 (-0,15 p.p.), voltou a superá-la com folga em 2025 (+2,70 p.p.) e mantém o mesmo padrão em 2026 (+0,66 p.p. no primeiro semestre), configurando uma sequência de quatro exercícios de aderência ao objetivo atuarial.

Tabela 3 – Rentabilidade anual da Carteira PREVID x meta atuarial (2020 a 2026)

Exercício	Meta atuarial do período	Carteira (%)	Meta atuarial (%)	Diferença (p.p.)
2020	IPCA + 3,75%	6,32	8,42	-2,10
2021	IPCA + 2,00%	2,04	12,25	-10,22
2022	IPCA + 4,00%	6,64	10,00	-3,36
2023	IPCA + 4,00%	12,00	8,76	+3,25

Exercício	Meta atuarial do período	Carteira (%)	Meta atuarial (%)	Diferença (p.p.)
2024	IPCA + 4,94%	9,88	10,03	-0,15
2025	IPCA + 4,50%	11,66	8,96	+2,70
2026 (até junho)	IPCA + 5,25%	6,62	5,96	+0,66

Fonte: Relatório – Extrato Consolidado de Ativos, posição em 30/06/2026.

Complementarmente, na série mensal apurada desde janeiro de 2020, 44 dos 78 meses (56,41%) registraram rentabilidade superior à meta atuarial e 34 (43,59%) ficaram abaixo, com máximo mensal de 1,90%, em março de 2022, e mínimo de -0,86%, em outubro de 2021. A amplitude reduzida entre esses extremos é coerente com o perfil conservador da carteira e com a baixa volatilidade verificada nas métricas de risco.

Diante desse conjunto de resultados, o 2º trimestre de 2026 encerra-se como um período de desempenho positivo da Carteira PREVID, com rentabilidade superior à meta atuarial em todos os meses do trimestre, primeiro semestre igualmente acima do indexador, resultado acumulado consistentemente superior nas principais janelas de médio prazo, métricas de risco confortáveis e estrutura de ativos aderente às diretrizes de liquidez. A leitura das séries anuais confirma que os desvios relevantes se concentram no ciclo 2020–2022 e que, desde 2023, a carteira vem entregando resultados aderentes ou superiores à meta, o que reforça a consistência da gestão e sustenta uma base sólida para os próximos ciclos de planejamento, ampliando a capacidade da Cearaprev de atravessar diferentes cenários econômicos sem perder de vista o objetivo central: assegurar, de forma sustentável, o pagamento dos benefícios previdenciários aos seus segurados e beneficiários ao longo do tempo.

Fortaleza, 02 de setembro de 2026.

SUBMISSÃO DO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO PREVID, INTEGRANTE DO SUPSEC

2º Trimestre de 2026

(Art. 136 da Portaria MTP nº 1.467/2022)

A Presidência da Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará - Cearaprev, no exercício das atribuições de unidade gestora única do Sistema Único de Previdência Social do Estado do Ceará - SUPSEC, nos termos do art. 2º da Lei Complementar Estadual nº 184, de 21 de novembro de 2018, com redação dada pela Lei Complementar Estadual nº 218, de 3 de junho de 2020, registra que lhe foi submetido, para avaliação e adoção das providências cabíveis, o Relatório Trimestral de Avaliação dos Investimentos do Fundo Previdenciário PREVID, referente ao período de 1º de abril a 30 de junho de 2026, em atendimento ao art. 136 da Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

Fortaleza, 02 de setembro de 2026.

JOSÉ JUAREZ DIÓGENES TAVARES
Presidente da Cearaprev